ANNO LII NUMERO 13

TERÇA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 17 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 361 réis por franco.

Mercado de café activo; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 17 de janeiro,

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 d. particular.

Cambio sobre Paris 356 réis por franco.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem aqui, e sahio hoje para Pernambuco, o vapor francez *HENRI IV*, **da companhia** CHARGEURS REUNIS.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1876.

Abaixo assignados, moradores no Canhotinho.—Não ha que providenciar.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Não tendo o recorrente attribuições para desligar do beneficio das loterias a porcentagem que percebem os empregados do thesouro provincial, pelo exame das contas respectivas, e fazendo esta parte do beneficio, d'onde só pode ser deduzida pelo referido thesouro, nego provimento ao presente recurso.

Abaixo assignados, habitantes da povoação de Canhotinho. — Tendo sido considerada nesta a cadeira regida por professora em Canhotinho, não ficaram prejudicados os interesses da instrucção publica, e por isso nada ha a deferir.

Francisco Moreira da Costa. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda

O mesmo.—Idem idem.

Bacharel Francisco Santiago Accioli Lins. —Sim.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Camello do Rego Barros.—Concedo a autorisação requerida, devendo o supplicante prestar contas opportunamente no thesouro provincial, afim de poder receber o producto a que allude.

Major Joaquim Francisco Diniz.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

José Joaquim Fernandes & Irmão.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Manoel Felippe do Monte.—Não ha que modificar o despacho anterior.

Maria Augusta da Silveira.—Não ha que modificar o despacho anterior.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1876.

N. 52.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 15 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Manoel do Nascimento e Maximiano, escravo de Miguel Ferreira Pinto, por disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Thomé, escravo de Maria Carlota de Albuquerque Paes Barreto e Francisco, escravo de Felix Hermogenes Ferreira da Silva, por desordem.

A' ordem do de Belém, Francisca, escrava de Maria Ignacia Ferreira, a requerimento da senhora.

No dia 16, á ordem do subdelegado do Recife, Deocleciano da Costa Nogueira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Bibiano de Jesus Baudeira, por desordem.

No dia 22 de dezembro ultimo, em o sitio Umary, do termo de Granito, José Pereira, foi espancado por João Baptista da Silva e seu irmão Balbino Baptista da Silva, que lograram evadir-se.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Chegando ao conhecimento do subdelegado do districto de Afogados, do termo de Ingazeira, que no lugar denominado Brotos, de seu districto, se achavam homisiados os criminosos Pedro Lopes, Antonio Torto e João Tebaldi, fez para alli seguir no dia 1º do corrente, uma força sob a direcção do inspector de quarteirão Joaquim Antonio Barboza, o qual pondo em cerco a casa onde se achavam os referidos criminosos, intimou-lhes voz de prisão.

Responderam os criminosos desfechando varios tiros sobre a força, que por sua vez teve procedimento igual, sendo o resultado da luta a morte de João Tebaldi e a prisão de Pedro Lopes e Antonio Torto.

O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Finanças e obras publicas brasileiras.

Em épocas como a actual, em que os melhores fundos publicos teem sido depreciados por occurrencias politicas, por más transacções e pelos effeitos da improbidade turca, não se podia esperar que escapassem da baixa os emprestimos brasileiros, que antes haviam alcançado altos preços.

Mas no presente estudo das finanças do imperio ou nas suas esperanças, na politica financeira do seu governo, no exercicio das faculdades a este concedidas pela assembléa geral, e na quantidade de obras publicas em via de execução ou simplesmente autorisadas, nada ha que inspire apprehensões relativamente ao credito do Brasil.

Em primeiro lugar, a renda do paiz continúa a apresentar o que se chama proporção natural de augmento.

A sua renda ordinaria elevou-se de £ 6,165,158 no exercicio de 1863—1864; a £ 11,700,000 no de 1874—1875, isto é, quasi duplicou no espaço de 11 annos. Os orçamentos para os exercicios financeiros naquelle periodo foram, com uma regularidade quasi sem excepção, annualmente votados pelas camaras, e na ultima sessão prestou-se pouca usual attenção aos detalhes financeiros, sendo o actual ministro da fazenda, barão de Cotegipe, elogiado pelos chefes da opposição pela franqueza e clareza de suas exposições. A despeza ordinaria que no exercicio de 1870—1871 chegara a £... 10,591,130, no de 1874—1875 só apenas montou a £ 11,700,000. No exercicio actual está em execução a respectiva lei do orçamento e a de 1876 a 1877 ja foi votada.

E' certo que as despezas annuaes excedem as vezes as propostas, porque estas são apresentadas quando a assembléa geral se reune em maio, ou antes de expirar o corrente anno financeiro em 30 de junho; porém, o augmento é feito por leis especiaes ou por decretos imperiaes durante o intervallo das sessões, e, por meio de correspondentes providencias para a despeza. E as despezas não incluidas nas leis annuas estão longe de montar a uma quantia extraordinaria. Certamente, não chegaram em 1874—1875 a £ 4,610,516 como se disse, mas apenas a £ 1,961,151, que foram pagas com os fundos votados pelas camaras na sessão seguinte, e sem recorrer ao ultimo emprestimo. Este emprestimo foi levantado para certos e determinados fins, taes como a estrada de ferro do Rio Grande do Sul, e o seu producto, segundo assegurou o ministro da fazenda às camaras, terá essa applicação. A idéa de que o orçamento só é decretado de tres em tres annos, nasce sem duvida alguma de se não conhecer bem o systema da legislação financeira do Brasil.

Tambem não é exacto que nas obras publicas o governo e a legislatura brasileira se tenham lançado a despezas desordenadas ou que não sejam muito moderadas. Tão longe estão de assim proceder, que tanto o governo como as camaras são accusados pelos fazendeiros impacientes de seguirem uma politica indolente quanto aos melhoramentos publicos, especialmente no que respeita ás estradas de ferro. Por ora o governo do imperio só construio com recursos publicos uma estrada de ferro que vai do Rio de Janeiro para o interior da grande provincia de Minas Geraes. Essa estrada, apezar de ser a sua construcção extraordinariamente dispendiosa, dá ao estado um lucro de 8 °/. sobre o seu custo, sendo a despeza de tres a quatro milhões esterlinos e não se podendo considrrar muito efficaz a sua administração, é de crer que com melhor direcção chegue a rivalisar em sua renda liquida com a de S. Paulo, que dá maiores lucros. O governo, todavia, chamou ha pouco concurrentes para o prolongamento das linhas da Bahia e de Pernambuco, mas este prolongamento tem de ser feito com moderação e cautela, visto não estar o governo autorisado por lei a despender em cada uma das duas linhas mais de £ 337,500 por anno, sendo provavel que gaste muito menos. Estão projectadas outras linhas de primeira importancia e a estas se póde conceder por parte do estado uma garantia de 7 °/. sobre quantias determinadas; mas essa garantia é limitada a um capital total fixo, e só se concederá quando se poder provar que cada linha assim garantida dá da sua receita um lucro pelo menos de 4 °/. sobre a somma garantida. Sir John Hawkshaw, que em sua recente estada no Brasil estudou pessoalmente o systema proposto e, repetimos, ainda não applicado, disse em agosto ultimo á Associação Britannica de Bristol, que não póde imaginar systema mais prudente e seguro. Só quando se concluirem estas estradas de ferro ainda não principiadas e no caso improvavel de nenhuma dellas dar lucro maior de 4 °/. terá o thesouro brasileiro de despender a somma annual de £ 337,500, quando muito e se todas as estradas deixarem de produzir aquella renda. Mas como, caso sejam cuidadosamente escolhidas as linhas que teem de ser garantidas, ha pouco fundamento para duvidar que cheguem a dar um lucro de 7 °/. já excedido pela estrada de D. Pedro II, é pelo menos prematuro dizer que, completadas as linhas, pesará sobre o thesouro a mencionada despeza annual. A probabilidade mais razoavel é que essas linhas, sendo bem escolhidas, realisarão a garantia do estado.

Demais o peso das garantias actuaes do estado sobre duas estradas de ferro em plena actividade vai diminuindo. Nos dous ultimos annos financeiros a garantia sobre o capital da linha de S. Paulo deixou de ser effectiva, e no anno passado esta companhia, depois de dar aos seus proprietarios um bom dividendo, que tem conservado as suas acções com 40 °/. de premio, entregou ao thesouro brasileiro £ 40,00 pela sua parte nos lucros da empreza. Das contas da estrada de ferro de Pernambuco correspondentes aos ultimos seis mezes, se vê que de £ 54,141,10 importancia total da garantia sobre o capital de £ 1,685,000, o governo brasileiro só teve de pagar £ 17,049, 2s8d. E' para diminuir o onus que ao thesouro acarreta a linha da Bahia que se propõe o prolongamento dessa mesma linha.

O unico compromisso positivo, contrahido pelo thesouro brasileiro quanto a capital destinado a obras publicas é o das projectadas e muito necessarias obras para o abastecimento de agua á cidade do Rio de Janeiro, cujas despezas estão orçadas em £ 1,800,000. Mas para levantar esse capital não se pensa em emprestimo algum interno ou externo. A execução dessas obras exigirá um prazo de mais de cinco annos com uma despeza annual apenas de £ 360,000. Mas, por outro lado, obter-se-ha renda á proporção que as respectivas secções das obras forem entregues ao serviço, e, segundo calculos positivos e incontestaveis, o imposto pelo fornecimento d'agua ás casas e á companhia de esgotos do rio ha de dar lucro exuberante em relação ao seu custo total e reembolsar por fim esse custo.

Desta exposição se vê quão infundado é o receio de que o governo brasileiro esteja disposto a atirar-se a um systema de despezas exorbitantes.

E' verdade que algumas provincias brasileiras procedendo em virtude da sua distincta organisação, teem entre mãos projectos de estradas, para cuja construcção se hão de conceder garantias provinciaes. Mas resta ver se taes garantias serão sufficientes para o levantamento do capital necessario; e, por emquanto, ao menos, alguns compromissos excessivos previamente tomados nesta materia teem paralysado o progresso de semelhantes emprezas. Muitos destes projectos offerecem perspectiva de lucro, porém, quanto a esses, terão as provincias do imperio de cortar a sua roupa conforme o panno.

A divida publica externa do Brasil, tendo tido, antes do ultimo accressimo, uma diminuição annual de quasi £ 400,000, está reduzida a menos de £ 20,000.000, isto é, a menos do que o rendimento ordinario de dous annos. Existe, porém, uma consideravel divida interna—não de £ 72,000.000, por quanto essa somma, aliás já exagerada, inclue o meio circulante do estado, mas de £ 35,000 000 pagaveis parte em papel moeda e parte em ouro. Todavia esta divida, assim como a externa, está sujeita a uma diminuição, annual por meio de amortisação, e é tão apreciada no imperio que, achando-se actualmente o mil réis ao cambio par, a differença de preço entre as apolices e o emprestimo em outro é sómente de 2 °/. Apezar deste facto não minorar os encargos do estado, deve se ter em lembrança que o emprego de capitaes na divida interna do Brasil tem, em muito grande parte, um caracter permanente, por quanto as corporações ricas do Brasil e outras associações publicas são por lei obrigadas a empregar seus fundos em apolices.

A esta exposição do estado das finanças brasileiras se pode accrescentar que, tanto quanto se deprehende de informações talvez imperfeitas, a divida fluctuante não excede actualmente a £ 20,000,000; e que, em consequencia do ultimo abalo que soffreu a confiança nos bancos do deposito do Rio, as letras do thesouro tornaram-se mais procuradas do que antes, por off recerem emprego inteiramente seguro ao capital fluctuante, sem inconvenientes para o thesouro e com grande vantagem para os capitalistas.

Talvez o que fica dito baste para desvanecer receios relativamente ao assumpto, em geral, das finanças brasileiras. Quanto, porém, ao estado actual e ao porvir do commercio, mais tarde poderemos dar alguns esclarecimentos uteis.

(Do *Financier*, de Londres, de 12 de novembro de 1875.)

INTERIOR.

O Imperador e a eleição directa.

Comprimos a nossa promessa, voltando ao assumpto a que nos referimos hontem.

Tem-se repetido até a saciedade que o Imperador não quer a eleição directa, e que se ella não está consagrada em lei, *não obstante constituir uma aspiração nacional,* somente se o deve a resistencia do chefe do estado.

Nada é mais falso. Essa vaga suspeita, se alguem ha que sinceramente a alimente, é clamorosamente injusta e só a espiritos muito pouco dados á observação dos factos póde impressionar.

Não podemos duvidar que o Imperador, chefe supremo da nação e seu primeiro representante, venha a oppôr-se a que se decrete a eleição directa sem a reforma da constituição. Com essa resistencia elle não usaria somente de um direito, mas cumpriria um dever. Seria esse um dos mais legitimos casos em que o chefe do estado poderia exercer a attribuição que lhe é conferida pelo art. 64 da constituição politica do imperio, negando sancção a lei.

Fosse embora a eleição directa a aspiração inquestionada do paiz, o chefe do estado, desde que em sua consciencia julgasse inconstitucional a reforma, não poderia consentir que ella se realisasse antes de lhe haver opposto a resistencia creada pela mesma constituição.

Podemos estar em erro, mas, conscienciosamente, é esse o papel que attribuimos ao chefe do estado.

Essa resistencia, porém, que apenas presumimos em vista dos principios e regras constitucionaes, poderá ser uma questão do futuro, sobre a qual a ninguem é dado conhecer e annunciar o voto do chefe do estado, mas não se manifestou ainda de qualquer modo que fosse.

No assumpto eleitoral como em todos os mais, tal é a verdade, tem sido inteiramente livre aos governos procederem de accordo com sua consciencia e os votos do parlamento, de tal sorte que se a eleição directa não está consagrada em acto legislativo, o merito ou a culpa somente cabe aos partidos, a seus representantes e a seus governos.

E' questão de facto que póde ser incontroversamente resolvida com a historia dos ultimos annos diante dos olhos.

Para não remontarmos mais longe, baste-nos acompanhar rapidamente o movimento da opinião no ultimo decennio, manifestado em factos salientes e caracteristicos.

Até 1864 somente um ou outro utopista, que assim eram então considerados, annunciava a medo a aspiração da eleição directa, e nem por isso passavam as eleições de então por mais puras e verdadeiras que as de hoje.

Acontecendo por esse tempo ao Sr. Silveira da Motta fazer no senado a apologia da eleição directa, ficou mais que patente a repugnancia com que o senado brasileiro ouvia fallar em semelhante systema.

O Sr. Nabuco de Araujo, que, havia poucos mezes, redigira as bases de um programma para o partido progressista, n'uma das quaes declarara terminantemente *não querer o novo partido a eleição directa,* mostrou-se coherente com suas convicções por aquelle modo annunciadas.

A eleição directa, disse S. Exc. interrompendo o Sr. Silveira da Motta, e servindo-se de uma dessas phrases brilhantes que lhe são habituaes, *é a representação da burguezia excluindo todo o povo de eleger. Foi obra sua a revolução franceza de 1848.*

O senado applaudio sem discrepancia de uma só voz.

Deixando ao leitor que se dê ao trabalho de por si mesmo defrontar esses protestos com os de hoje, somente indicamos o facto para que nos fique o direito de concluir que, pelo menos até 1864, se a eleição directa não foi consagrada em lei, somente se o deve aos partidos.

Quando nenhum dos nossos homens eminentes, chefes de partido, queria ouvir fallar em eleição directa, o Imperador não podia querel-a.

Por esse mesmo tempo, como um deputado liberal balbuciasse na camara temporaria as palavras —*eleição directa,* levantou-se iroso o Sr. Amaro Bezerra, e, apoiado com estrepitosa alacridade, apontou todos os reaes perigos desse systema. Apenas o Sr. Souza Carvalho, um tanto contrariado, pedio plangentemente que se passasse adiante.

A falla do throno desse anno apenas dizia sobre o assumpto que *era indispensavel* MELHORAR *a legislação eleitoral.* E no entanto voltava-se da bacchanal de 1863!

Chegamos a 1867.

Obedecendo a profundas convicções que o lamentavel espectaculo da ultima peleja eleitoral tinha arraigado em seu elevado espirito, o illustrado Sr. Barão de Cotegipe quebrou o morno silencio que durante os annos de 1864 a 1867 se fizera em torno do problema eleitoral, indicado no alargamento do suffragio pela eleição directa *um dos meios* de restabelecer a pratica regular do systema representativo.

Ha quem ignore como foram recebidos esses respeitaveis votos?

Chefe do gabinete e, inquestionavelmente, o vulto mais proeminente da situação liberal, o Sr. senador Zacarias correu á tribuna, e entre outras cousas disse:

« *Não me consta que nenhum partido insista na eleição directa..*

« *A eleição directa dá mais influencia ás summidades da sociedade sobre a massa dos votantes, ao passo que a eleição indirecta quebra a respectiva força.*

« *Ella presuppõe a reforma de uns poucos de artigos da constituição*

« *O specimen da eleição directa que offerecem as nossas eleições municipaes, persuade a todo homem prudente que não convém fazer da eleição directa um programma* »

Estas palavras, das quaes não pretendemos tirar neste momento toda a profunda lição que ellas encerram, soberba lição de experiencia e de sabedoria, provam irrecusavelmente que, até 1867, o Imperador não pode ser suspeitado de ter offerecido qualquer resistencia á eleição directa.

Se até então ficou esse programma abandonado, o merito ou a culpa, como acima affirmamos, sómente cabe aos partidos.

Acompanharemos em outro artigo o desenvolvimento da opinião de 1874, e quantos nos honram com sua attenção, ainda a mais mediocre, convencer-se-hão do como é injusto andar-se a repetir que o Imperador contrapoz suas idéas ás aspirações do paiz.

Neste rapido estudo collocar-nos-hemos, como até aqui, no restricto dominio dos factos.

Assim façam outro tanto os que nos combatem

A aquelles que ainda hoje nos indicam como *patriarchas dos thuriferarios e carregadores de massapão,* que levamos o nosso tempo a fazer genuflexões e a bater nos peitos, contentamo nos em responder:

A mais facil, a mais commoda e a menos perigosa das *coragens,* que um cidadão deste paiz pode ostentar, é denunciar em todos os tons a existencia de um poder pessoal ou a de supposta influencia inconstitucional, que perturbe o mechanismo do nosso regimen.

Nós respeitamos as convicções alheias, e por isso acreditamos que a existencia desse poder afigure-se a alguns espiritos como real. O que, porém, nos parece burlesco, é que se pretenda fazer acto de *coragem* combatendo esse poder.

Levamos a nossa tolerancia ao ponto de tributarmos grande admiração aos que assim julgam defender a verdade do systema representativo, ainda que os reputamos em erro. O que não lhes louvamos, é essa tal *coragem* que qualquer pode ter sem o menor inconveniente.

Se somos *thuriferarios* porque defendemos a verdade, qual ella nos parece ser; se não nos envergonhamos de parecer pouco *corajosos,* dizendo as cousas como ellas são; se fazemos plena justiça aos rectos intuitos do Imperador, nunca pelo menos dissemos como em occasião solemne disse o chefe dilecto do partido liberal, do alto da tribuna do senado, o que quer dizer perante todo o paiz: *—que no coração do Imperador pulsa mais ardente o amor da patria do que no de qualquer outro brasileiro.*

Essa coragem de abater os sentimentos de um grande povo perante um principe, ainda que este principe reuna as virtudes que ornam o coração do Sr. D. Pedro II, essa *coragem* é que nós não teriamos.

Se os thuriferarios teem portanto um chefe, esse chefe é tambem o dos nossos illustres collegas.

(Da *Nação.*)

IARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1876.

Retrospecto politico do anno de 1875.

GRECIA.

Por occasião da guerra de Creta, e estando no poder, em Athenas, o grande heleno de nome Canaris, um rompimento hostil esteve em vesperas de dar-se entre a Grecia e a Turquia por causa dos planos concebidos por aquelle ministro, planos que abrangiam a idéa da *grande Grecia* pelo congregamento de todos os helenos em torno d'esse foco que tem por capital Athenas.

Evitada a luta pela intervenção das potencias garantes da Grecia, baqueou o grande homem politico de Athenas, e com elle baquearam os seus planos, se bem que deixando traços inapagaveis na memoria do paiz, que continua a aspirar a união da raça, se bem que sem probabilidades de vel-a realisada.

Desde então, afastada a idéa que inquietou a Turquia, chegaram os dous paizes a se entenderem; e o que é facto é que as suas relações são hoje amistosas, da mesma forma que o são as que entretem a Grecia com as demais potencias e especialmente com os vizinhos, de quem recebe constantes provas de apreço e de sympathia.

E ainda bem que assim é, por que seria realmente doloroso que, a um estado interno por demais [illegible] tivesse a Grecia de juntar uma situ[illegible]a complicada, que teria por primeiro mister desviar dos negocios de casa uma parte dos cuidados e attenções que ellas reclamam imperiosamente.

E', com effeito, nos negocios internos que a Grecia tem a sua chaga pôdre, visto como é ahi que se succedem quasi sem interrupção crises parlamentares e crises ministeriaes e politicas, seguidas de constantes dissoluções de parlamento, de que resulta um mão estar geral para as finanças, para o commercio, para a industria, e em geral para todos os ramos da actividade social, paralysada por uma acção dissolvente das mais sérias e graves.

Este estado de cousas se não denuncia que os gregos são um povo indocil e ingovernavel, pelo menos revela que esse povo procura um caminho, que ainda não encontrou, e que não se pode prever quando será por elle achado.

Os gregos foram a principio dirigidos pelo governador Capo d'Istria, que sem duvida não teria feito da Grecia uma republica, mas que tambem não lhe teria dado por chefe um principe estrangeiro, pois que elle era heleno antes de tudo.

Quando foi elle assassinado, teve a Grecia como rei um principe bavaro, que foi quasi absoluto, antes de ser rei constitucional, e que, assim transformado, achou-se na posição de um equilibrista sobre uma corda téza, sempre exposto a cahir, ora á direita no absolutismo, ora á esquerda na democracia, em que desappareca a autoridade real.

Deposto do throno pelo facto de inclinar-se para o absolutismo, os gregos receberam das potencias protectoras o actual soberano, filho do rei da Dinamarca, o qual foi coroado com o nome de Jorge I.

Era então o rei uma criança e não se occupou com os negocios do paiz, o que elle ainda fez durante alguns annos após sua maioridade, deixando que as camaras e os ministros fizessem as leis e as applicassem, e limitando se apenas a dar sua assignatura quando o governo lh'a pedia.

Dest'arte, pois, o throno foi se inclinando para a esquerda, para a democracia; e, embora a corôa fosse hereditaria, a Grecia pareceu então uma republica.

Entretanto, a Grecia tinha-se desenvolvido material e moralmente, e este mesmo facto, creando riquezas e desenvolvendo o espirito publico, deu aso a que a sociedade helenica se modificasse e que novos elementos interviessem na politica, figurando entre elles não só os homens enriquecidos no commercio e na industria, mas tambem uma pleiade de moços intelligentes e illustrados, que do desenvolvimento da instrucção tiraram motivos para aspirações as mais elevadas posições do estado.

Entre esses elementos haviam ambições descomedidas, e estas não achando probabilidades de, pelos meios regulares galgarem o poder, congregaram-se em torno do rei e crearam um partido absolutista, que chegou a ter adherentes no exercito, na magistratura, entre os proprietarios, e na sociedade politica propriamente dita.

Esse partido, que impellia o rei e obrava mesmo algum tanto contra sua vontade, não tinha profundas raizes na nação helenica; mas entretanto conseguio chegar ao poder por meio de tricas, aliás denunciadas pela imprensa e por alguns deputados, que no parlamento fizeram sentir a necessidade de destruil-o.

Assim ameaçado, o partido absolutista precipitou os acontecimentos; e, sendo a assembléa hostil ao gabinete então existente, conseguio do rei que o exonerasse d'essa missão, e que chamasse ao poder os homens mais capazes de preparar e levar a effeito uma mudança na constituição.

Organisou-se, pois, um gabinete de homens novos, sob a presidencia do velho Bulgaris, aquelle mesmo que contribuira para a quéda do rei Othon; e este gabinete, adherindo á resolução absolutista, dissolveu a camara e ordenou novas eleições.

Isto passou-se em 1874; e então vio-se na Grecia o que jamais tivera lugar em tão alto grão: uma intervenção escandalosa do governo nos escrutinios eleitoraes, por meio de compressões de toda sorte, de prisões de candidatos e de outros cidadãos, de uma completa renovação do pessoal administrativo, e de um afastamento systematico de todos os liberaes que podiam influir no pleito.

Todas as possiveis violencias foram, pois, praticadas; mas, não obstante, os resultados eleitoraes não corresponderam á espectativa do governo, que, contando com uma grande victoria, apenas conseguio uma exigua maioria, insufficiente para só por si funccionar.

Na verificação dos poderes dos deputados, em que foram validados diplomas, que apenas representavam o resultado das fraudes e das violencias, os revolucionarios contaram se; e, achando-se em maioria, julgaram se senhores das deliberações, não obstante a respeitabilidade das forças opposicionistas. Tentaram, pois, trabalhar; mas a minoria, sentindo-se amparada pela massa da nação, julgou conveniente abandonar a sala das sessões, e de feito assim praticou, embora incorresse nas censuras da imprensa governamental.

Esse procedimento pode não ter sido o mais compativel com o systema parlamentar; mas é inquestionavel que foi o mais accorde com a natureza da situação creada pelo governo, tanto mais quanto foi o unico de que poude lançar mão a opposição constitucional no intuito de evitar os golpes que os revolucionarios pretendiam dar na constituição, offendendo ao mesmo tempo a moral publica.

Retirando-se da sala das sessões, a opposição não mais voltou alli; e o que é facto é que esse procedimento frustrou inteiramente os planos governamentaes, por isso que a camara achou-se impossibilitada de funccionar por falta de numero, e pouco após foi encerrada a sessão, sem que nada tivesse produzido.

Reinou então uma grande agitação no paiz, e entraram a surgir appellos ao rei para que mudasse de politica e dissolvesse a camara, sendo que a cruzada pregada pela imprensa tornou se das mais serias e energicas.

O rei Jorge, illudido, porem, pela falsa situação creada pelos revolucionarios, não quiz ceder, e esperou que a sessão de 1875 fosse mais productiva do que a anterior, contando que a opposição mudaria de tactica.

Nestas condições abrio-se a sessão de 1875, e, contra a espectativa do rei, a opposição absteve-se de comparecer; pelo que acharam se os revolucionarios na mesma critica posição do anno anterior, e tiveram o desprazer de ver encerrar-se a sessão, pouco depois, sem poderem levar ao cabo a obra que visavam.

Nesse entrequanto o gabinete Bulgaris, sem orçamentos nem meios legaes de governar, dirigia o paiz dictatorialmente, e este facto cada vez accendia mais coleras no espirito publico, que mostrou-se ardentemente sobre-excitado e quasi em vesperas de uma revolução.

Querendo sahir dessa posição falsissima o governo convocou uma sessão extraordinaria; e, tendo os revoluccionarios se combinado n'um meio engenhoso de tirar-se dos apuros, compareceram á sala das sessões, e ahi resolveram que podiam deliberar, por isso que a metade e mais um dos deputados de que cogitava a constituição para o funccionamento da camara não se referia ao numero total dos membros da assembléa, mas sim ao numero daquelles cujos poderes se achavam reconhecidos.

Graças a essa interpretação forçada da constituição, os revolucionarios installaram camara, declararam-se em sessão, fizeram leis, votaram dous orçamentos em quatro horas, e por fim approvaram a convenção greco-prussiana, relativa ás excavações de Olympia, não obstante contra esta medida se ter pronunciado com energica resolução a opinião publica do paiz.

Essa usurpação de alguns deputados, eleitos sob uma pressão culposa, urgidos pela conveniencia de uma potencia estrangeira, e que em todo caso punha patente uma oligarchia e destruia a verdade constitucional, encheu de indignação a Grecia inteira, e elevou os mais energicos protestos.

De todos os pontos entraram logo a surgir, ora firmes e calmas, ora ameaçadores, consultas de juristas, protestos de deputados, mensagens ao rei, e innumeros escriptos, tendo por fim annunciar as desgraças eminentes.

Uma revolução, com effeito esteve prestes a estalar; a agitação tornou-se extrema; e certo teria bastado um só tiro para que o paiz ardesse nas chammas da guerra civil. Felizmente nenhuma imprudencia desse genero foi commettida, e o povo, limitando-se a uma attitude energica, soube conter se nos limites da legalidade para sahir da crise em que se achou.

E ainda bem que assim aconteceu, por que o rei Jorge, comprehendendo afinal a gravidade da situação, tomou resolutamente o partido de inclinar-se para a esquerda, para a democracia, e d'est'arte deu plena satisfação ao paiz, que recebeu com demonstrações de jubilo os decretos de dissolução da camara e de demissão do gabinete Bulgaris.

Substituio a esse gabinete outro organisado pelo Sr. Tricoupis com elementos liberaes; e este facto agradou summamente ao paiz e aos politicos, tanto mais quanto, o novo gabinete fez logo declarações de que não interviria nas eleições.

Dada a modificação da situação politica, o povo acclamou-se inteiramente, e como que voltaram ao rei as sympathias que elle perdera durante os mezes anteriores; e com isso ganhou immenso o paiz, não só por que fez comprehender aos partidos a necessidade de terem idéas assentes e definidas, mas tambem por que afastou o governo da antiga rotina de sotopor ao interesse nacional os interesses daquelles que contribuiam para creal-o e aos quaes elle se achava de ordinario preso pelos laços eleitoraes.

O que até então havia na Grecia, e o que em parte ainda hoje alli reina, nada mais era do que o predominio dos interesses privados, diante dos quaes curvavam se os partidos que se succediam no poder, sem que a nação tirasse proveito da troca continua de ministros, troca que de ordinario acarretava uma mudança completa no pessoal dos funccionarios publicos, impossibilitando d'est'arte a formação de um fundo util de tradições administrativas.

A tentativa absolutista, forçando os partidos a se gruparem n'um interesse commum de ordem elevada, e fazendo-os comprehender que, acima das questão e interesses pessoaes, plainavam doutrinas geraes e systemas sem os quaes os povos livres não podem vivar, prestou pois um assignalado serviço ao povo grego, tanto mais quanto indicou-lhe que o unico caminho que devia seguir era o do *self-government,* por meio do qual poderá elle ainda alcançar a realisação da sua grande idéa nacional a união da raça helenica.

Para isso, porem, é indispensavel que a Grecia, não só reforme os seus costumes e o seu espirito, mas tambem reforme sua legislação, especialmente no que concerne a formação e eleição do parlamento.

Com effeito, é do modo de ser do parlamento de Athenas e do modo de constituil-o, que resultam todos quantos males tem affligido a Grecia, males que hão de perdurar em quanto subsistirem as causas que os motivam.

Essas causas são: a unidade do parlamento e a lei eleitoral. Para ahi, pois, devem convergir os cuidados dos homens publicos da Grecia, se é que tem elles desejos de que o paiz prospere.

A unidade da camara, dando aso ao espirito da facção, enfraquece inquestionavelmente o principio conservador da monarchia, por isso que não só facilita o antagonismo entre a corôa e o parlamento, mas tambem torna impossivel a estabilidade dos governos.

E' justamente o que se dá na Grecia. Os partidos succedem-se no poder a curtos intervallos, não para realisarem idéas, mas para accommodarem os seus adherentes e os gabinetes se formam não para satisfazerem as necessidades do paiz, mas para satisfazerem os compromissos particulares tomados durante as eleições.

Tudo isso resulta da pessima lei eleitoral grega, segundo a qual os deputados, eleitos por pequenas circumscripções territoriaes, em vez de serem representantes da nação, são representantes dos interesses locaes e privados do seu circulo, interesses estes que são os seus guias, os motores de sua posição na camara, e por consequencia os reguladores dos governos, que, em ultima analyse, são sempre por elles dominados.

Reformar, pois, essa lei, no sentido de fazer com que a nação seja sincéra e completamente representada, deve ser a maxima aspiração do povo grego, tanto mais quanto está provado que, á despeito dos que governam o paiz, a corrupção eleitoral subsiste e os interesses privados continuam á sobre-pôr-se ao interesse nacional.

Não foi outra cousa o que ficou evidenciado nas eleições feitas á 30 de julho, para a nova camara, que devia substituir a que foi feitura do gabinete Burgaris; e de feito, ahi, nessas eleições, á que concorreram todos os partidos, revelou-se o mesmo espirito atrabiliario de facção, não obstante ter o gabinete Tricoupis se abstido inteiramente de intervir no pleito, deixando que o escrutinio se pronunciasse livremente.

Os interesses privados, achando-se então já libertados da influencia dos acontecimentos que motivaram a crise anterior, deram-se pressa em ganhar o terreno perdido; e dest'arte a Grecia recahio do dominio dos partidos eivados de preconceitos e de idéas egoisticas, de sorte que fez augurar mal do seu futuro, como que dando aso á previsão de novas crises e quiçá transformações politicas, que só podem ser funestas ao paiz.

Se algumas illusões ainda tinham os espiritos mais optimistas, essas mesmas illusões baquearam ante as demonstrações publicas que os partidos fizeram da natureza dos seus almejos, logo que foi aberto o parlamento de Athenas.

Com effeito, apenas foi inaugurada a sessão da nova camara, a 23 de agosto, os partidos opposicionistas, avidos do poder, congregaram-se no interesse commum de derrubar o gabinete Tricoupis, e para esse fim, não só elegeram presidente da camara um desaffecto do governo, o Sr. Commondouros, mas tambem invalidaram o diploma de um amigo do Sr. Tricoupis, a despeito dos esforços deste por evitar aquella injustiça.

O Sr. Tricoupis, ante taes demonstrações de hostilidade, resignou-se a deixar o poder; e tendo sido aceita a demissão do seu gabinete, foi chamado para organisar o seu substituto o Sr. Commondouros, indicado á corôa pela votação parlamentar que o elevou á cadeira de presidente da camara.

O Sr. Commondouros poz mãos á obra e conseguio organisar um gabinete de coalisão, tirado do seio dos tres partidos colligados, gabinete que assim ficou constituido: Commondouros, presidencia e pasta do interior; Karaiskakis, guerra; Sotiropoulos, fazenda; Milissis, cultos; Papazafiropulos, justiça; Agerinos, marinha; e Kanutostavlos, estrangeiros.

Uma vez organisado, apresentou-se o gabinete á camara e alli foi acolhido com benevolencia o seu programma, sendo que o novo presidente do parlamento declarou em nome deste que o apoiava, por isso que esse programma era progressista, no sentido de reformar a administração, a justiça, a organisação financeira e a lei eleitoral, estatuindo ao mesmo tempo a responsabilidade ministerial sobre bases serias.

Em vista disto era, pois, de suppor e esperar que a melhor harmonia reinasse entre os poderes legislativo e executivo; e ainda ahi muitos espiritos se illudiram, crendo chegada uma nova era para o systema parlamentar grego.

Enganaram-se, porem, mais uma vez esses espiritos optimistas, visto como, continuando a subsistir o espirito de facção na assembléa, pouco durou essa harmonia, e, pelo contrario, manifestou-se logo um desaccordo entre a camara e o governo, á proposito de um dos projectos mencionados no programma ministerial.

Com effeito, o ministro da justiça, tendo apresentado um projecto reorganisando o tribunal superior de justiça, pedio urgencia para ser elle discutido; mas a camara, absorvida com idéas de vingança posthuma contra os membros do gabinete Bulgaris, rejeitou o pedido de urgencia.

No dia subsequente, e quando já tinha o ministro da justiça pedido sua demissão, a camara sanou aquelle mal com um voto em sentido contrario mas, além de que esse novo voto só foi dado diante da questão de gabinete posta pelo presidente do conselho, que se declarou solidario com o ministro da justiça, releva ponderar que não destruio elle o resultado produzido pelo voto da vespera, por isso que não annullou a prova de desintelligencia entre os dous poderes, de modo que tranquillisasse a opinião.

Esta persistio em ver no duplo voto da camara não só um acto de fraqueza e de incoherencia, mas tambem uma explosão meio acobertada do espirito partidario que dirige os homens publicos da Grecia.

E não foi sómente ahi, nesse incidente, em que a camara se contradisse, que se manifestou aquelle espirito partidario, não. Tambem se revelou elle na acrimonia com que foram tratados os actos do gabinete Bulgaris e bem assim aquelles que foram praticados pelos revolucionarios da camara anterior, actos cuja revogação foi pedida por uma commissão parlamentar, que igualmente solicitou a instauração de processos contra os membros do referido gabinete.

Essa acrimonia não ficou entretanto em palavras, manifestou-se tambem por factos, visto como adoptando o alvitre lembrado pela commissão de seu seio, não só a camara ordenou o processo contra os membros do gabinete Bulgaris, mas tambem annullou todas as leis votadas pela legislatura anterior, baseando-se em que fora illegal e inconstitucional o funccionamento daquella camara, por isso que jamais estivera em numero para deliberar.

Entretanto a nova camara, afastando-se dessa linha de conducta, abrio uma excepção para a lei que approveu a convenção greco-prussiana, relativa ás excavaçõesde Olympia, e ratificou essa approvação com o seu voto, sob pretexto de que a referida convenção já tinha recebido um começo de execução.

Foi essa uma nova contradicção da camara comsigo mesma; mas não era de esperar outra cousa de uma assembléa em que dominavam interesses privados, maxime se se attender á que na lei em questão era interessada a Allemanha, potencia que não admitte tergiversações naquillo que trata, quando é ella interessada na execução desse trato.

Após essas occurrencias, o parlamento entrou a occupar-se com os orçamentos do estado, no entanto que foi tomando conhecimento de alguns projectos ministeriaes; e, entregue a esses cuidados, vio encerrar-se o anno, sem ter votado uma siquer das medidas que constitue o programma *do gabinete* Commoudouros, que dest'arte não sabe ainda no que ha de ficar, isto é, se permanecerá no poder para realisar este programma, ou se terá de resignar o mesmo poder para que outros inaugurem politica nova e mais accorde com o espirito da camara.

MUTILADO

Assim, pois, a Grecia, a despeito das indicações da crise por que passou, persiste em desconhecer o unico caminho que lhe póde convir ; e nestas condições é licito suppor que uma nova crise pode sobrevir, sem que possa ser resolvida, como foi aquell'outra, pela prudencia e moderação.

Certo a situação actual é melhor do que a em que se achou a Grecia nos fins de 1874 ; mas inquestionavelmente essa situação ainda é bastante melindrosa e cheia de perigos, por isso que subsistem todas as praticas perniciosas que crearam a situação anterior, embora um pouco modificadas pela natureza da crise que o paiz atravessou.

Para que cesse esse estado de cousas faz-se preciso que os partidos sacrifiquem os seus interesses ao interesse nacional ; e isto de certo farão os gregos por um supremo esforço, tanto mais quanto vai nisso o triumpho da grande idéa nacional—do *panhelenium*, sonho d'ouro dos helenos da Turquia, que sem duvida se desligarão da Grecia no dia em que reconhecerem-lhe incapacidade moral para dirigir os seus negocios.

(*Continuar-se ha*),

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hospede illustre.—Acha-se desde hontem por manhã entre nós o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, nosso distincto comprovinciano, e notavel estadista.

Apenas o vapor *Ceará* fundeou em nosso porto, foram a seu bordo o Exm. Sr. commendador presidente da provincia, Dr. chefe de policia, senador Uchôa Cavalcante, diversos deputados á assembléa geral e membros da assembléa provincial, varios magistrados, officiaes superiores do exercito e da guarda nacional, importantes commerciantes, e os homens mais considerados do partido conservador, em numero de cem pessoas, dar as boas vindas ao Exm. Sr. conselheiro e acompanha-lo até a casa de seu digno irmão, o Sr. Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, á rua da União, onde se acha hospedado.

O Exm. Sr. conselheiro desembarcou no caes 22 de Novembro, onde se achava mais alguns amigos, seguindo dahi todos em 50 carros para aquelle destino ; onde, ao approximar-se o sequito, uma banda de musica marcial fez ouvir harmonias enthusiasticas em saudação ao illustre viajante.

S. Exc. foi hontem durante o dia e noite extraordinariamente cumprimentado, notando-se ahi as pessoas mais graduas do partido conservador.

Saudando-o pela sua feliz chegada á esta provincia, fazemos votos pela sua demora entre nós.

Prorogação de prazo.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi concedida uma prorogação de quatro mezes de prazo ao Sr. Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, arrematante do muro de encosto do lado esquerdo da ponte do Tabyba, para a conclusão das obras.

Espancamento.—No sitio Unari, do termo de Granito, José Pereira foi espancado, em 22 de dezembro, por João Baptista da Silva e seu irmão Balbino Baptista da Silva, que se evadiram.

A policia tomou conhecimento do crime.

Diligencia e morte.—Sciente o subdelegado do districto de Afogados, do termo de Ingazeira, de que estavam homisiados no lugar Brotas, daquelle districto, os criminosos Pedro Lopes, Antonio Torto e João Tebaldi, mandou que um seu inspector de quarteirão, Joaquim Antonio Barbosa, com a força, que julgasse precisa, os fosse alli capturar.

No 1º do corrente, effectuou-se a diligencia. Cercados e intimados a que se rendessem, responderem a tiros, que foram retribuidos pela força, travando-se luta, em seguida, da qual resultou a morte de João Tebaldi, ficando presos os dous outros.

A' respeito desta occurrencia, procedeu a policia nos termos da lei.

Porto do Recife.—Encetamos, hoje, em nossa 8ª pagina a publicação de um trabalho do Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, acerca do porto do Recife, trabalho que tem por epigraphe=*Apreciação do projecto sobre o melhoramento do porto de Pernambuco, apresentado pelo Sr. Hawkshaw*=, e que aquelle engenheiro remetteu-nos de Paris, onde se acha de presente.

O Sr. Dr. Tiburcio de Magalhães tem estudos feitos sobre o porto do Recife, e nós já tivemos occasião de publicar um trabalho seu a esse respeito. O que agora damos á leitura publica, não deixa de ter certo interesse.

Imprensa.—Sahiram a lume os ns. 3 da *Lanterna de Diogenes*, e 10 do *Estabanado*.

Limas de cheiro.—Começa a apparecer a lima de cheiro a venda. Nada mais temos a dizer a semelhante respeito, Mas, a não ser cumprida a postura municipal, é melhor que a revogem.

Juvenilia.—Recebemos e agradecemos o 2º numero dessa interessante revista litteraria.

Tachigraphia. — Matricularam se e frequentaram o curso da arte, na Escola Modelo, durante a semana finda, os seguintes alumnos :

Andre José de Almeida Catanho.
Joaquim do Nascimento Ferreira Leite.
Manoel Francisco Maciel Monteiro.
Joaquim Mauricio Wanderley.
Feliciano Eleuterio do Horizonte Brasileiro.
Julio Cesar Falcão.
Efren Muniz Teixeira Guimarães.
Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira.
Joaquim Fenelon Delgado Borba.
Norberto Muniz Teixeira Guimarães Filho.
Antonio Alves Villela.
Bianor da Cunha Souto Maior.
Rodolpho Gercino dos Santos.
Telesphoro Gomes de Araujo Salles.
Francisco Augusto da Costa Junior.
João Prudencio da Cruz.
José Izidoro Martins Junior.
Joaquim Leopoldo da Silva.
Hermillo Augusto Maciel Monteiro.
Emiliano Brito de Araujo.
Ernesto Xavier dos Santos.
Manoel Zeferino dos Santos.
Carlos da Costa Ferreira Portocarrero.
Augusto Cesar da Silva Guimarães.
Joaquim José de Oliveira.
Luiz da Costa Ferreira Portocarrero.
Thomaz Cancio de Souza Landin.
Alberto Beriót Nepomuceno.
Julio da Costa Ferreira Portocarrero.
Antonio Nunes de Mello.
Alfredo Luiz Pires Vianna.
Domingos Frederico Rocha Mello.
João Jacintho da Silva.

Vapor Ceará.—Nada adiantou em noticias ás que recebemos pelos vapores *Minho* e *Valparaizo*.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para á do Pará 51:000$.

Villa do Cabo.—Escrevem-nos em 15 do corrente :

« E' sensivel quasi geralmente o calor excessivo, que ultimamente, e, depois de alguns dias chuvosos, reina, embora algumas vezes mitigado pela frescura das noites, o que felizmente não tem produzido notaveis e detrimentosos effeitos na salubridade publica, a qual conserva se inalteravel, tendo desapparecido, e oxalá que para sempre, a epidemia das variolas, que em todos os annos e por mais de uma vez visita esta localidade, onde deixa assignalados os seus perniciosos vestigios, principalmente na classe menos favorecida da sociedade e sujeita assim aos rigores da indigencia, que em grande escala aqui observa-se e é motivada em parte pela desidia, que invade e domina a muitos espiritos, naturalmente fracos, que parecem antes vegetar, do que viver.

« Alguns factos delictuosos vem infelizmente nestes ultimos tempos augmentar a estatistica criminal : é assim que, em terras do engenho Massangana, muitos individuos, mais ou menos embriagados, lutaram sahindo feridos—levemente uma mulher e um delles, e gravemente outro, instaurando-se o respectivo summario de culpa e sendo um preso em flagrante ; outro individuo, tambem naquelle engenho deu uma facada no inspector de quarteirão do lugar, na occasião em que esse agente da autoridade publica quiz tomar-lhe uma faca com que se achava armado e que servio de instrumento do crime ; um outro, ás 7 horas da manhã, subtrahio publicamente um sino pertencente á capella de S. José do Paiva, praticando assim um verdadeiro sacrilegio ; um outro surrou a uma infeliz mulher, em lugar ermo e ás dez horas da noite, sahindo ferida a paciente ; ou outro, em uma das ruas desta villa, offendeu physicamente a uma mulher que tinha sido sua concubina ; e outros commettimentos, devidos todos em grande parte ao excesso de bebidas, usadas nos dias reputados de festa.

« Cada um destes factos occasionou o competente processo, contendo um delles onze réos, o que veio sobrecarregar de trabalhos o foro, na parte criminal, durante as ferias.

« No dia 12 do corrente, e em audiencia especial, presidida pelo Dr Candido Freire, juiz de orphãos, foram declarados libertos, por conta e dentro das forças da quota do fundo de emancipação, conforme as disposições regulamentares comprehendidas no decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, dezeseis escravos, casados, de propriedade dos Srs. barão de S. Braz, barão de Guararapes, baroneza de Ipojuca, Dr. Ignacio de Barros Barreto, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, João Monteiro de Azevedo, D. Francisca Maria Ferreira, Vasco Vaz da Silva, D. Antonia Maria de Araujo, herdeiros de Manoel Monteiro de Azevedo, Bento Martins da Costa, viuva do major Virginio Barbosa da Silva, Manoel Carneiro Lins e Mello, D. Maria Theodora Carneiro Leão, Francisco Virginio Rodrigues Campello, e Pedro Alexandrino Ferreira.

« Confrontada a quantia representativa da referida quota, distribuida a este municipio pelo governo e constante da quantia de 10:474$331, com o producto total dos valores de indemnisação, proprimente estimativos, dados pelos respectivos senhores, encontra-se uma differença de cinco contos e tantos mil réis em favor do mesmo governo, o que foi verificado pelos processos dos arbitramentos, iniciados, nos termos da lei, pelo collector das rendas geraes, o qual apenas julgou razoavel o valor de affeição d'um escravo, á quem, porém, deixara de ser entregue o respectivo titulo de liberdade, até que a thesouraria de fazenda se pronuncie a respeito daquelle valor, conforme a recommendação do ministerio da agricultura, em aviso *ad hoc* expedido.

« Acha-se designado o dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, para os festejos da bandeira do martyr S. Sebastião, cuja festa celebrar-se-ha na igreja matriz, depois das respectivas novenas, que concluir-se hão no dia 29 ; consistindo aquelles festejos na sahida da bandeira d'aquella igreja para ser collocada no centro de duas columnas quadrangulares, artisticamente trabalhadas e erguidas na entrada da rua Duque de Caxias, e em seguida percorrerá as ruas, que estarão juncadas de flôres e illuminadas com globos multi-côres. um carro, armado á capricho, conduzindo um menino, vestido com elegancia e empunhando um tridente, symbolisando Neptuno, e assim allegoricamente annunciando o começo dos actos que se costumam realisar por occasião da referida festa, e, puxado por diversas meninas, formando como que duas alas de Nayades, todas vestidas de branco, com chapas azues á tiracollo, ao som da musica marcial e no meio da detonação dos foguetes.

« O digno thesoureiro, Dr. André Cavalcante, encarregado dos referidos festejos, não tem poupado esforços, em ordem a corresponder a confiança dos que espontaneamente o elegeram, e mesmo do publico.

« A nossa edilidade deixou de reunir-se no dia marcado e esperado (11 do corrente) afim de apurar os votos para deputados provinciaes, pelo terceiro districto por falta de *quorum* : alguns Lycurgos desta vez não estiveram dispostos a comparecer no paço para rivalisarem com os silenciosos da Persia !

« Estavamos escrevendo a presente (a 1 hora da tarde) pouco mais ou menos, quando ennegreceu o firmamento em consequencia das camadas de nuvens espessas que o encobriram e começou a chuviscar, trovejar relampejar, até que, cessando os chuviscos, sentio-se grande calor e immediatamente ao clarão de um forte relampago succedeu a queda de uma faisca electrica ou raio que, resvalando pela macahybeira, arvore situada no centro da rua do Visconde de Pelotas, queimou-lhe as pontas das folhas e matou instantaneamente a um cavallo que se achava amarrado áquella arvore, occasionando um estampido mui forte, semelhante á detonação de varios tiros de canhões, disparados simultaneamente ; sendo que, no lugar do sinistro, tres ou quatro minutos antes, tinham estado conversando alguns individuos, em grupo de cinco ou seis ! Depois seguio o raio em direcção ao engenho *Pirapama*, em cujas mattas cahio, fazendo estragos nas arvores existentes no trajecto de quasi meia legua, sem, porém, mercê de Deus, ter victimado ninguem.

« O effeito de semelhante phenomeno atmospherico apavorou a muitos animos, sobretudo mulheres, e fez dispersar as pessôas, que se achavam na feira, as quaes pressurosas procuravam um abrigo nas casas alli existentes, com atropello e confusão.

« Um facto notavel, e que podia occasionar sérias consequencias, verificou-se na occasião em que deu se o sinistro acima alludido, e foi haver o telegraphista querido expedir um telegramma, e ser immediatamente expellido com violencia pela electricidade á uma distancia mais ou menos importante, logo que tocou na caixa que contem o apparelho transmissor, do qual sahiam chammas ! »

« Está procedendo-se, pela respectiva estação arrecadadora, a cobrança do imposto pessoal, cuja contribuição, é a ultima vez que se torna effectiva, visto haver sido abolido aquelle tributo pelo decreto n. 2,670 de 20 de outubro de 1875.

« Foram nomeados por decreto de 30 de dezembro. para os officios vagos de contador e partidor, distribuidor e partidor deste termo, os Srs. Manoel de Araujo Cavalcante Lins e Francisco Tolentino de Figueiredo Lima, o qual, segundo corre, não pretende tirar o respectivo titulo e entrar em exercicio, talvez por ser collaborador da repartição da estrada de ferro de S. Francisco, lugar que dá-lhe maiores lucros e reclama a sua presença por muitas horas durante o dia, inhibindo-o assim de occupar outro qualquer cargo.

« Prosegue em seus trabalhos a junta revisora encarregada de apurar o alistamento, já apresentando o resultado de mil e tantos individuos, nos dous termos de que se compõe a comarca, aptos para o serviço do exercito e armada, conforme a nova legislação vigente. »

Villa do Triumpho. — Escrevem-nos em 4 do corrente :

« Pelas bôas festas e felizes entradas do anno novo, dou-lhe meus parabens.

« Tivemos alegres noites de novenas, desde o dia 24 do passado, não obstante o pezar profundo que acabrunha o espirito de muita gente que ouve o nosso illustre e queri do padre Ibiapina pronunciar-se de quando em vez contra as doutrinas do não menos virtuoso Fr. Estevão Maria de Hungria, que ha pouco aqui esteve missionando, e que tantas vezes se mostrou admirador das virtudes e illustração daquelle veneravel ancião !

« São divergencias de missionarios, pelas quaes não nos cumpre fazer mais do que prever e lamentar os futuros males que deviam elles evitar !...

« Nada mais teria a accrescentar-lhe, a não se ter dado, na noite do primeiro do corrente, um desagradavel incidente, que causou algum alarma nesta villa ; sendo mais de lamentar ter elle tido lugar entre os agentes da policia e por elles começado, como passo a expr lhe.

« O soldado João Baptista, aqui destacado sob o commando de um estonteado furriel de policia, tendo se intrigado com um paisano, encontrando-o em um dos cantos da rua, ás nove horas da noite, deu-lhe muita pancada ; e, podendo o rapaz safar-se das garras do policia, deitou a correr ; mas, sendo perseguido pelo soldado que gritava *prenda-se o negro*, foi preso pelo alferes João Xavier, suppondo ter o mesmo commettido algum crime , e o entregou ao mesmo soldado, que o recolheu á cadeia, sem mais formalidade.

« Indo o facto ao conhecimento do delegado 2º supplente, este se dirigio á cadeia, e, em vista da illegalidade da prisão, ordenou que se pozesse em liberdade o aggredido, e fosse o desordeiro soldado recolhido ao quartel ; ao que, se oppondo o furriel, desobedeceu, e desacatou insolentemente ao delegado, o que deu lugar, em vista do susurro, a acudirem muitas pessôas em garantia do delegado, que se via abarbado com o tal furrielzinho, á frente das poucas praças armadas com as carabinas embaladas em attitude de fogo ; podendo-se entretanto acalmar se o conflicto sem lamentarmos cousa peior.

« No dia seguinte proseguio o delegado nas diligencias recommendadas por lei, para a punição dos desordeiros.

« Temos sido mal succedidos, com a gente da policia, que vem destacar aqui, e força é confessar, que, quando não commette, força os paisanos a commetter crimes. Ainda o anno passado dous pardos quasi matam a cacete um não menos insolente furriel que aqui esteve, e que, entre outras suas façanhas, metteu se a desfeitear a um desses dous pardos, sem outro fundamento que a sua proverbial insolencia, o que deu lugar a serem processados e pronunciados como incursos nas penas do art. 205 do codigo penal ; e, por tal motivo, privados dos gozos de seus direitos, e desterrados do lar domestico com terriveis privações á suas familias.

« Oxalá podesse ser registrado este só facto !...

« Em vista das diligencias que está fazendo o delegado, consta que o mesmo furriel está fazendo uma parte a seu geito contra o delegado, o que sem duvida severa justificar a sua insolente insubordinação Se assim fôr, está fazendo o que ha mais tempo deveria ter feito contra elle o delegado, cuja excessiva condescendencia para com as faltas, e anteriores insubordinações, occasionou a perda da força moral que devia manter como superior, e que sempre teve cara com as pessôas de outra educação ! »

« No sitio Jacú, do termo de Misericordia, da Parahyba, na noite de 24 do passado, foi assassinado, por um filho de Manoel Cassula, José Francisco de Souza, criminoso, segundo dizem, na provincia do Ceará.

« O infeliz cahio instantaneamente morto, nas vistas do sicario, pelos ferimentos que recebeu por uma arma de fogo carregada com 4 balas e 60 caroços de chumbo, cravando toda essa munição na parte anterior e superior do tronco da victima !

« Já por aqui ninguem estranha acontecimentos dessa ordem, dados no Piancó, da Parahyba, onde já não se instaura mais processos por elles, e que infelizmente está tão contiguo a este termo !

« Por ter sido creada a guarda local nesta villa, o respectivo commissario começa a organisar o alistamento das praças até que sejam recebidos os livros, fardamentos e mais utensilios para as mesmas.

« Aguardamos o desempenho de sua missão, em cujo cumprimento de dever não temos razão para duvidarmos. »

Caixa Filial do Banco do Brasil.—No Banco Commercial, rua do Vigario n. 1, paga-se o 44.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção.

Quadro valioso.—O riquissimo banqueiro americano, Mr. Stewart, de Nova York, acaba de pagar a quantia de 300 mil francos a Mr. Petit, pela acquisição de um quadro, que Meissonier terminou recentemente ao fim de doze annos de trabalho.

1807. Tal é o titulo desta obra capital do mestre.

Foi o apogeu da epopéia imperial que o pintor quiz pintar, sem reproduzir um episodio militar especial : Napoleão, a cavallo, postado em um monticulo, no segundo plano, está rodeado do seu estado maior e dos seus altos dignitarios ; atraz delle estende-se o exercito ; á direita, avança n'um galope furibundo um regimento de couraceiros, com o coronel á frente ; os capacetes e as armas scintillam, os couraceiros acclamam o imperador com enthusiasmo ; as fileiras mal se conservam, os soldados erguem as armas ao ar.

A carreira desenfreada daquelle regimento que passa por um campo de trigo, comparada com a immobilidade do imperador que se descobre, produz um effeito trilhante.

Em summa, torna-se impossivel reproduzir o sentimento de admiração profunda que aquelle trabalho causa em quem o vê.

A tela mede 2 m. e 40 c. por 1 m. e 35 c. ; tinha sido encommendada por Mr. Richard Wallace, pela quantia de 200 mil francos ; foi por circumstancias superiores que este não o comprou.

Os lobos em França.—O *Petit Jornal* dá a seguinte noticia :

« As ultimas noticias estatisticas estabelecem que no mez de abril, antes do parto, o numero dos lobos em França é de 2 mil pouco mais ou menos.

« O numero dos lobos velhos reproductores é de mil.

« O dos cachorros que nascem em abril e maio é de 2,450 approximadamente.

« Em termo medio, destroe se por anno de quinhentos a seiscentos lobos, de quatrocentas a quinhentas lobas e de oitocentos a novecentos cachorros.

« Pela sua parte, cada lobo destroe por anno para mais de mil francos de animaes domesticos ; o que representa um total de dous milhões de francos. Mas este prejuizo directo nada é em comparação do prejuizo indirecto.

« Os dous mil lobos, escapados aos caçadores, que não comem por anno muito menos de trinta mil carneiros, obrigam os cultivadores a crear estabulos para mais de trinta milhões de carneiros.

« Tornam impossivel a vida dos carneiros ao ar livre, como se usa em Inglaterra.

« Faça-se o calculo do que custa o alojamento de trinta milhões de carneiros e ver-se-ha que é por centenas de milhões que se deve computar a despeza imposta pelos terriveis lobos.

« Talvez que a administração fizesse bem em elevar os premios que dá por cada cabeça de lobo : 18 francos por uma loba pejada, 15 por uma loba ordinaria, 12 por um lobo e 6 por um cachorro.

« No tempo de Henrique IV. dava-se : 300 francos por uma loba, 250 por um lobo e 100 por um cachorro.

« Sem sahir de França, podiamos apontar mais de um caso grave, e de que um só é mais para deplorar que a perda de cem rebanhos de carneiros.

« Sem sahir de França e sem remontar além do seculo actual, eis os principaes incidentes apontados pela chronica :

« Em 1801 dous lobos mataram e feriram dezesete pessoas no cantão de Varsy.

« Em 1812, via-se os lobos desce[illegible] portas das cidades, onde causaram [illegible] desgraça.

« Em 1817, um lobo assolou a Saboya, e ainda aos sarãos se contam as suas horriveis carnificinas.

« Em Sarrancalin, no anno de 1850, os lobos devoraram um desgraçado.

« Uma loba furiosa, durante o inverno de 1851, devorou varios habitantes de Bretanha.

« Atacava todas as victimas de frente e agarrava-as em seguida pela nuca.

« Finalmente, todos se lembram ainda do drama de la Rochette, cantão de Rochefoucauld (Charonte). A 5 de outubro de 1874 um lobo atirára-se a umas crianças. Devorou uma rapariga, Maria Faurand, em quanto que o seu companheiro trepava para um carvalho. Um valente João Texier, acudindo aos gritos da criança, lutou corpo a corpo com o animal e acabou por mata-lo. »

No tribunal.—De Douai (França), participam a um jornal de Paris o seguinte facto que o correspondente qualifica de scena deploravel :

« O tribunal acabava de confirmar a sentença do tribunal correccional que havia condemnado á prisão, pelo crime de roubo, o réo Luiz Gourdin, de 21 annos de idade e retido na casa de detenção.

« A confirmação estava apenas pronunciada, quando Gourdin começou a proferir as mais ignobeis injurias contra os magistrados, chegando a accrescentar que ainda eram mais ladrões do que elle.

« No mesmo instante entrou o substituto do procurador da republica, que tivera precisão de se ausentar por alguns minutos. Foi tambem não só insultado, mas o miseravel, descalçando um tamanco, atirou-lhe com elle.

« Felizmente o magistrado não foi ferido ; o réo foi immediatamente reconduzido á prisão, afim de mais tarde comparecer de novo ante o tribunal. »

Paixão pelo desterro.—Lê-se no *Petit Journal*, de Paris :

« Um tal Augusto, caçador a pé, foi condemnado em novembro passado a dous annos de prisão, pelo crime de deserção.

« Alguns dias depois, Augusto conseguio evadir-se e foi refugiar-se em Menilmontant, em casa de um antigo camarada. A policia não tardou a dar com elle e conduziram-n'o ao deposito da prefeitura.

« Recentemente comparecia ante o conselho de guerra pelo crime de evasão.

« Começam os debates e passa-se ao interrogatorio ; o accusado responde a principio de um modo bastante vago, depois, quando se passa ás minuciosidades da evasão, as suas respostas tornam-se de tal maneira incoherentes, que os juizes olham uns para os outros muito admirados. Estas demonstrações de espanto atrapalham ainda mais o accusado ; quanto mais o presidente insiste em obter explicações, mais as respostas são inintelligiveis. Confirmam-se as suspeitas que se haviam suscitado no espirito dos juizes ; o presidente insta com o réo e acaba por fazer que elle confesse que não tem diante de si Augusto, e sim um tal Felippe, pobre diabo preso por vadiagem e embriaguez.

« Como tinha sido isto ? O caso explica-se :

« O ébrio e o desertor haviam-se juntado no deposito da prefeitura. O segundo esperava ser mandado para a Africa, e a idéa de ir ver a Argelia sorria immensamente ao beberrão. Estava convencido de que lá passaria melhor do que em Paris. Esta convicção extravagante deu origem a um projecto não menos singular. Propoz ao desertor tomar o seu lugar.

« E' inutil accrescentar que o desertor aceitou uma substituição que lhe daria a liberdade ao fim de pouco tempo.

« Contou a Felippe a sua historia, afim de que este respondesse convenientemente, e quando os agentes foram buscar Augusto, o desertor, para o levarem á cadeia, o ébrio adiantou-se, respondeu em nome do outro, deixou-se algemar e seguio os agentes, sempre na esperança de ver a Argelia, a terra dos seus sonhos. Infelizmente a memoria trahio-o, e as respostas inherentes fizeram descobrir a burla. Mandaram o pobre do homem para o deposito e prenderam o verdadeiro réo.

« Terá que responder por mais um crime, e Augusto não visitará a Africa. »

Passageiros. — Sahidos para Europa no vapor inglez *Valparaizo* :

Manoel Ignacio Lopes, sua senhora e 2 filhos, Manoel Ferreira Lima Junior.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

Dr. Bernardo Galvão Alcoforado, sua senhora e 1 escravo, Manoel José de Medeiros Correia, Manoel Domingues Baptista, Francisco de Paula Rodrigues, João Domingues da Cunha Lages, Joaquim Pereira Pessoa, sua senhora e 2 escravos, Geminiano, escravo, major José Cesario Mello e 1 escravo, Joaquim de Oliveira Borges, Rufino Luiz do Rego Braga, sua irmã e 1 criada, Dr. João Thomaz Arnaud, Benjamin Coplentg, G. de Aragão e Mello, Dr. Lourenço Pedro Carneiro da Cunha, Salvador José Ferreira Guimarães, Manoel Apolinario Cruz e Manoel Barbosa.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Penedo* :

Manoel A. de Alququerque, Francisco Pedro de Almeida, Arthur do Rego, Julio Sangreman e sua senhora, C. de Magalhães Bastos, Herculano Gomes dos Santos.

— Vindos do sul no paquete brasileiro *Ceará* :

Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, 1 filho e 1 criado, José Torres, José Maria de Araujo, Joaquim Pantaleão Maia, José Nunes Guimarães, Manoel Joaquim Teixeira Peixoto, Dr. Joaquim Pereira da Costa, Antonio Maria O'Connell Jersey, alferes Horacio R. Silva. D. Anna Constancia de Moura, Francisco G. V. Dias, Antonio Ignacio da Silva, Dr. Pinto Pessoa, João Rosas, Pedro F. da Costa, D. Adelaide Maria de Oliveira, Felippe das Neves, Francisco Rodrigues da Costa, Antonio Belizario Pereira, Francisco Pereira de Frias Mattos, Antonio Fernandes Porto, Manoel Martins Fernandes, 2 ex-praças e 1 emigrante.

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

Exm. Sr. senador Frederico de Albuquerque e sua familia, barão de Penalva, capitão José Joaquim Alves, Dr. José Gomes Frota, alferes José Joaquim de Paula Mendonça, Dr. Antonio Eduardo Barredo, Dr. Cypriano de Freitas, D. Maria de Castro e Silva, Maximiano Ferreira Machado, Francisco Antonio Correia e sua irmã, D. Maria Virginia do Espirito Santo, João Evangelista, Luiz Alves Simões e 2 escravos.

Leilão.—Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de uma mobilia de amarello com tampo de pedra e outros muitos moveis, a rua de S. João n. 27.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 10 ao dia 16 de janeiro de 1876, foi o seguinte :

Existiam 336, entraram 57, sahiram 33, falleceram 10, existem 350, sendo :

Homens 212 e mulheres 138.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias :

A's 8 1|2, 8, 8 1|2, 7 1|2, pelo Dr. Lobo Moscoso ; ás 8 1|2, 8, 9. 9, 9, 9 1|4, pelo Dr. R. Vianna ; ás 8 1|2, 9, 9, 8 1|2 8 1|2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 9, 8 1|2, 9 3|4, 9, 9 1|2, 9. 10, pelo Dr. Malaquias ; ás 8 3|4 9, 8 1|2, 9, 8 1|2, 8 1|2 9 1|2, pelo Dr. Augusto Chacon ; ás 8, 8, 8, 8 3|4, 8 1|2, 8 1|2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Manoel Antonio de Vasconcellos, dyarrhea.
Luiza Maria da Conceição, congestão cerebral.
Manoel, tuberculos pulmonares.
Rita Maria da Conceição, hydroemia.
Bazilio Francisco dos Santos, tuberculos pulmonares.
Cyriaco José dos Santos, tuberculos pulmonares.
Adão da Silva Barbosa Garcia, tetano espontaneo.
Francisco Mendes Bezerra, dyarrhea.
Antonio Joaquim de Santa Anna, delirium tremens.
Ignacia Joaquina do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias desde o dia 9 a 15 de janeiro de 1876.

Existiam 27, entraram 13.— Total 40.
Existem 34.—Total 40.

Entrou de semana o Sr. mordomo Cesario A. da Silva Barbosa.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 174.ª, a beneficio do recolhimento de Papacaça, a qual se extrahirá quarta-feira 19 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 16 de janeiro de 1876.

Existiam presos 388, entraram 2, sahiram 4, existem 386.

A saber :

Nacionaes 281, mulheres 20, estrangeiros 33, escravos 41, escravas 11.

Alimentados pelos cofres publicos 283.

A saber :

Sãos 267, enfermos 13.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Francisco Barbosa da Silva, indigestão.

Tiveram alta :

Francisco Luiz dos Santos, indigestão.
Roberto, escravo sentenciado.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de janeiro de 1876 :

Prescilla Galdina da Silva, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio ; cancro no utero.

Maria Francisca da Costa, preta, Africa, 56 annos, viuva, S. José ; congestão cerebral.

Adão Barbosa Garcia, preto, Goyaz, 52 annos, solteiro, Boa-Vista ; tetano espontaneo.

Venancio, branco, Pernambuco, 4 annos, S José ; variolas.

Epiphania, branca, Pernambuco, 2 annos, S. José ; variolas.

José, escravo, preto, Pernambuco, 12 annos, solteiro, S. José ; ascite.

— 16 —

Leopoldina, branca, Pernambuco, 9 annos, Recife ; eclampsia.

José Ferreira da Silva Mattos, branco, Portugal, 13 annos, solteiro, Santo Antono ; splenite chronica.

Antonio Joaquim de Santa Anna, pardo, Perbuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; delirium tremens.

Ignacia Joaquina do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Francisco Mendes Bezerra, pardo, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; dyarrhea.

Augusto, branco, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; enterite aguda.

Revisão do jury

(Continuação.)

281 Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
282 Benjamin da Cunha Torreão.
283 Benjamin Ernesio da Silva.
284 Bazilio Baptista Furtado.
285 Bellarmino do Rego Barros.
286 Bellarmino José de Andrade Luna.
287 Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.
288 Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.
289 Barão de Villa-Bella.
290 Barão da Soledade.
291 Barão de Bemfica.
292 Barão de Campo Verde.
293 Barão do Livramento.
294 Barão de Nazareth.
295 Barão de Muribeca.
296 Bernardino de Vasconcellos.
297 Bernardino de Oliveira Coragem.
298 Bernardino de Senna e Silva.
299 Bernardino de Senna da Silva Guimarães.
300 Bernardino de Senna Muniz.
301 Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.
302 Bernardo Falcão de Souza.
303 Bernardo Ferreira de Loureiro.
304 Bernardo José da Costa Valente Junior.
305 Dr. Bernardo Leopoldo de Mendonça.
306 Bento Luiz da Gama.
307 Dr. Bento José da Costa.
308 Bento Joaquim de Miranda Henriques.
309 Bento Augusto da Silva.
310 Bento Manoel Carlos de Almeida.
311 Bento Manoel Carlos de Mello.
312 Balthazar José dos Reis.
313 Belmiro Gomes de Oliveira.
314 Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.
315 Braz Januario Fernandes.
316 Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral.
317 Benjamin Constant da Cunha Salles.
318 Bernardino de Senna Pontual.
319 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
320 Caetano José da Fonte.
321 Caetano José Mendes.
322 Caetano Gomes da Silva.
323 Caetano Pereira de Brito.
324 Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
325 Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
326 Caetano Quinteiro Galhardo.
327 Caetano Pinto de Veras.
328 Caetano da Costa Moreira.
329 Caetano Francisco Durães.
330 Capitulino Gonçalves Lessa.
331 Capitulino Rodrigues dos Passos.
332 Candido Gonçalves Ferreira.
333 Candido Autran da Matta Albuquerque.
334 Dr. Candido José Listôa.
335 Candido de Souza de Miranda Couto.
336 Candido José da Silva Guimarães.
337 Candido Theodoro Antunes Villaça.
338 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
339 Candido de Barros Wanderley.
340 Candido Francisco Soares.
341 Candido Alberto Sodré da Motta Junior.
342 Candido Martins de Araujo.
343 Dr. Candido José Casado Lima.
344 Caetano José Gonçalves da Fonte.
345 Cicero Brasileiro de Mello.
346 Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
347 Dr. Cosme de Sá Pereira.
348 Cleto da Costa Campello.
349 Dr. Constancio dos Santos Pontual.
350 Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
351 Clementino Philomeno Henrique de Souza.
352 Clementino de Farias Tavares.
353 Clementino Moreira Temporal.
354 Clementino de Mesquita Wanderley.
355 Clementino dos Santos Lineo Semente.
356 Clemente José Ferreira da Costa Junior.
357 Carlos João de Souza Correia.
358 Carlos de Paula Lopes.
359 Carlos Augusto Lins de Araujo.
360 Carlos Eduardo Rieder.
361 Carlos Pinto de Lemos.
362 Carlos Halliday.
363 Carlos Dubeux.
364 Carlos Eduardo Mulhert.
365 Carlos Pereira Burgos.
366 Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.
367 Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
368 Corbiniano de Aquino Fonceca.
369 Dr. Chrysolito Ferreira Chaves.
370 Constantino Lopes Guimarães.
371 Clarindo Ferreira Catão.
372 Cucy Juvenal do Rego.
373 Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
374 Claudiano da Silva Rego.
375 Coriolano de Abreu Rego.
376 Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.
377 Custodio José Vianna.
378 Christiano da Gama Lobo.
379 Ciciliano Rodrigues dos Passos.
380 Camillo Lins Chaves.
381 Camillo Lins Peixoto.
382 Camillo da Silveira Tavora.
383 Chrisanto Dario Nobre de Almeida.
384 Christovão Januario Vieira de Barros.
385 Christovão Santiago de Oliveira.
386 Caetano Gomes de Sá.
387 Christovão Pereira Pinto.
388 Cloaldo Catão Camello Pessoa.
389 Diogo Baptista Fernandes.
390 Domingos Nunes Ferreira.
391 Domingos José Teixeira Bastos.
292 Domingos José Ferreira.
393 Dr. Domingos Alves Matheus.
394 Domingos Affonso Nery Ferreira.
395 Domingos Austricliano Maíra.
396 Domingos de Souza Leão Rego Barros.
397 Domingos José de Castro e Silva.
398 Domingos Antunes Villaça.
399 Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.
400 Duarte Borges da Silva Junior.
401 Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.
402 Decio de Aquino Fonceca.
403 Delfino José da Camara.
404 Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
405 Daniel Ferreira Ramos.
406 Daniel Cesar Ramos.
407 Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.
408 Demetrio de Gusmão Coelho.
409 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
410 Damião Aderito Ferreira Lima.
411 Decio Augusto Rodrigues da Silva.
412 Elisario Gomes de Mello.
413 Dr. Ermiro Cesar Coutinho.
414 Ernesto Ignacio Cardim.
416 Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.
417 Dr. Ernesto de Aquino Fonceca.
418 Ernesto José Felippe Santiago.
419 Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
420 Eduardo Candido de Oliveira.
421 Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
422 Elias da Rocha Pereira.
423 Elias Gonçalves Pereira da Cunha.
424 Ernestino Cavalcante de Albuquerque.
425 Eugenio Marques de Amorim.
426 Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
427 Euthiquio Meondino Pestana.
428 Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
429 Dr. Eliseu de Souza Martins.
430 Enedino Henrique Mafra.
431 Eugenio Pinto de Andrade.
432 Eugenio Gonçalves Cascão.
433 Egydio Carneiro Rodrigues Campello.
434 Elpidio de Vasconcellos.
435 Ezequiel de Lima e Sá.
436 Eloy Joaquim dos Passos.
437 Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
438 Evaristo Cavalcante Lins de Albuquerque.
439 Estevão José da Motta.
440 Eliseu Alberto da Silveira.
441 Eustaquio Antonio Gomes.
442 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
443 Eustaquio Zeferino da Silva Braga.
444 Epiphanio Pedrosa.
445 Eduardo Claudino Corrêa Cabral.
446 Eugenio Gonçalves Pereira Cascão.
447 Francisco Antonio de Oliveira Junior.
448 Francisco Antonio de Brito.
449 Francisco Antonio de Assis Góes.
450 Francisco de Araujo Caldas Lins.
451 Francisco Augusto de Araujo.
452 Francisco Augusto de Almeida.
453 Francisco de Assis Monteiro Pessôa.
454 Francisco Americo Dias Barreto.
455 Dr. Francisco Aminthas de Carvalho Moura.
456 Francisco de Assis Castro e Silva.
457 Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
458 Francisco Antonio de Oliveira.
459 Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
460 Francisco Antonio de Miranda Durão.
461 Francisco Amazonas de Lacerda.
462 Dr. Francisco Augusto da Fonceca e Silva.
463 Francisco Antonio Pontual.
464 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
465 Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo.
466 Francisco de Assis Gonçalves Pessoa.
467 Francisco Alves Mascarenhas.
468 Francisco Borges de Oliveira.
469 Francisco de Bastos Soares.
470 Francisco Beringel de Almeida Guedes.
471 Francisco Borges de Lima.
472 Francisco das Chagas Galvão.
473 Francisco Candido de Miranda.
474 Francisco Candido do Amaral.
475 Francisco Candido Praxedes.
476 Francisco Camello Pessôa de Lacerda.
477 Francisco Carneiro Monteiro.
478 Francisco Carneiro Machado Rios.
479 Francisco da Costa Braga.
480 Dr. Francisco da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.
481 Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
482 Francisco Cavalcante Lins.
483 Francisco Egydio de Luna Freire.
484 Francisco Dias de Souza.
485 Francisco Ferreira Beltar Junior.
486 Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
487 Francisco Esteves Vianna.
488 Francisco Faustino de Brito.
489 Francisco de Figueirôa Faria.
490 Francisco Felix de Mello.
491 Francisco Furtado de Mendonça.
492 Francisco Epiphanio de Souza.
493 Dr. Francisco Ferreira de Novaes Filho.
494 Francisco Geraldo da Silva Barroso.
495 Francisco Gomes da Silva Saraiva.
496 Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
497 Francisco Gurgel do Amaral.
498 Francisco Guilhermino Austriberto Machado.
499 Francisco Gomes de Miranda Leal.
500 Francisco Germano de Salles.
501 Francisco Gomes da Cunha Beltrão.
502 Francisco Gomes de Sá Leitão.
503 Francisco Horoncio de Araujo Lima.
504 Francisco Ignacio Pinto.
505 Francisco Ignacio de Oliveira.
506 Francisco Ignacio de Medeiros.
507 Francisco João de Barros Junior.
508 Francisco Joaquim Pereira Lobo.
509 Francisco José dos Santos Junior.
510 Francisco José Cyrillo Leal.
511 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
512 Francisco José da Silveira.
513 Francisco Jorge de Souza.
514 Francisco José Alves da Gama.
515 Francisco João Alves.
516 Francisco João Alves Junior.
517 Francisco José Coêlho Netto.
518 Francisco José de Oliveira Rodrigues.
519 Francisco José Gonçalves de Siqueira Junior.
520 Francisco José Raposo.
521 Francisco José Guedes de Lacerda.
522 Francisco Joaquim da Costa Fialho.
523 Francisco José Vianna.
524 Francisco de Mello Cavalcante.
525 Francisco Lopes Cardim.
526 Francisco Marcellino do Amaral.
527 Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
528 Francisco Lopes Cordeiro.
529 Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
530 Francisco de Miranda Leal Seve.
531 Francisco Martins Raposo.
532 Francisco Lauro da Silva Costa.
533 Francisco de Lemos Duarte Junior.
534 Francisco Marques da Silva.
535 Francisco José Galvão.
536 Francisco da Silveira Mello e Silva.
537 Francisco Odilon Quinteiro Esteves.
538 Francisco Paulino da Silva Cirne.
539 Francisco de Paula Ferreira d'Annunciação.
540 Francisco de Paula Dornellas.
541 Francisco de Paula Marinho Falcão.
542 Francisco Pacifico d'Amaral.
543 Francisco de Paula Soares.
544 Francisco de Paula Almeida de Albuquerque.
545 Francisco de Paula e Silva.
546 Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
547 Francisco de Paula Machado.
548 Francisco Placido Botelho.
549 Francisco de Paula Rego Barros.
550 Francisco de Paula Costa.
551 Francisco Pereira Camello.
552 Francisco Pacheco Soares.
553 Francisco de Paula Gomes.
554 Francisco de Paula Mendes.
555 Francisco Pedro das Neves.
556 Francisco de Paula Amorim.
557 Dr. Francisco de Paula Salles.
558 Francisco Romano Stepple da Silva.
559 Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.
560 Francisco da Silva Boa-Vista.
561 Francisco da Silva Rego.
562 Francisco da Rocha Passos Lins.
563 Dr. Francisco do Rego Baptista.
564 Francisco Vieira Perdigão.
565 Dr. Francisco Pinto Pessoa.
566 Francisco de Salles Andrade Luna.
567 Francisco Urcicino Carvalho Paes de Andrade.
568 Francisco de Sá Barreto.
569 Francisco do Rego Barros de Lacerda.
570 Francisco Sabino Coelho Sampaio Junior.
571 Francisco dos Santos Neves.
572 Francisco Gomes de Figueiredo.
573 Francisco Severino da Costa.
574 Francisco Rodich.
575 Francisco Xavier Carneiro Lins.
576 Francisco Raposo Falcão.
577 Francisco Ignacio Pinto.
578 Francisco Rufino Victor Pereira.
579 Francisco Tavares Lima.
580 Francisco Simeão da Silva Mafra Junior.
581 Francisco Xavier dos Santos.
582 Francisco de Paula Ramos.
583 Francisco de Paula Rocha.
584 Francisco Torres.
585 Francisco Teixeira Bacellar.
586 Francisco de Paula Lima.
587 Felix Venancio de Cantalice.
588 Felix das Mercês Muniz.
589 Felix Valois Correia.
590 Felix Lins Cavalcante.
591 Felix Bemvindo de Oliveira.
592 Felisberto Ferreira d'Oliveira.
593 Dr. Felippe Nery Collaço.
594 Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
595 Felippe Emilio de Menna Costa.
596 Felippe Santiago da Paixão.
597 Felippe Duarte Pereira.
598 Felix Paes da Silva Pereira.
599 Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.
600 Frederico Augusto Cesar Burlamaque.
601 Frederico Chaves.
602 Francelino Quinteiro dos Santos Ferreira.
603 Dr. Francelino Bernardo Quinteiro.
604 Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
605 Francelino Domingues de Moura Pessoa.
606 Francelino Izidoro Leal.
607 Felinto do Rego Barros Pessoa.
608 Felinto Demostanano Ferreira Coelho.
609 Dr. Fabricio Gomes Pedrosa.
610 Feliciano Placido Botelho.
611 Capitão Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos.
612 Felippe Francisco Gomes.
613 Firmino Firmo de Azevedo.
614 Firmino Pereira da Cunha.
615 Firmino dos Santos Vieira.
616 Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
617 Florencio Domingues da Silva.
618 Flavio Ferreira Catão.
619 Flavio Gonçalves Lima.
620 Flavio Correia de Brito.
621 Francelino José de Andrade Poggi.
622 Felippe Bezerra Cavalcante Machado.
623 Francisco Bellarmino dos Santos Freitas.
624 Felix de Araujo Albuquerque.
625 Francisco Augusto Paes Barreto.
626 Dr. Francisco da Cunha Castello-Branco.
627 Dr. Francisco Apoligorio Leal.
628 Francelino Americo de Albuquerque Mello.
629 Felippe Paes Sardinha.
630 Felippe Santiago Ferreira.
631 Frederico Neiva de Figueiredo Junior.
632 Francisco Libanio Colas.
633 Francisco Ferreira Baltar.
634 Francisco Gonçalves Torres.
635 Francisco Mamede de Almeida.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

Acaba de aportar a esta cidade o vapor nacional *Ceará*, trazendo o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, que de ha muito era esperado, com geral anciedade, não só e todo do partido conservador, como de todos que sabem respeitar e apreciar, sem côr politica, a honradez, serviços á causa publica e acrisolado patriotismo.

A effusão que na alma dos que sentiam essa anciedade produzio a chegada do pernambucano illustre pelo seu civismo exemplar, pureza de sentimentos rara e saber, é uma prova irrecusavel dos laços de amizade e admiração que o a ligam, Pernambuco que vê nelle a sua gloria e esperança do seu futuro, que é grande.

Os pernambucanos, que conhecem o bater do patriotismo e o sentimento da gratidão, satisfeitos pela boa viagem que trouxe, S. Exc. desde a côrte até aqui, dirigem-lhe suas saudações e o felicitam com o maior regozijo.

A provincia de Pernambuco, que se ufana em possuir um filho tão distincto, e eminente, zeloso das suas gloriosas tradições politicas, rende-lhe merecidissimos preitos.

O partido conservador, ferido da mais pungente dôr, sente-se entretanto com força e coragem para arrostar os difficuldades e conjurar todos os perigos, ao dar o mais sincero e dedicado amplexo ao seu illustre chefe.

O paiz inteiro, que experimenta a acção larga e benefica da reforma da instrucção publica superior e de muitas outras que lhe legou o illustre estadista, quando presidia os negocios do imperio, apodera-se de um nobre orgulho, ao ver na politica um vulto importantissimo, e fadado a realisar grandes idéas.

Taes são as feições caracteristicas da sympathia e duradoura gratidão que todos votam ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, o principal protector da instrucção publica dos tempos hodiernos, e a quem, com justos titulos, devem a maior benemerencia.

Traçando estas linhas, não somos levados senão por intuitos justos e confessaveis e nem dirigidos senão pelos sentimentos os mais nobres, e procedentes.

Aqui só nos anima um principio, que é o mesmo que derramou no espirito de todos a mais viva expansão de justiça para com o benemerito pernambucano.

Supplica.

Oh ! como é doce no cahir da tarde
Quando ao crepusculo vem sorrindo a lua
Ter-se na mente o retratar saudoso
A santa crença da imagem tua !

Oh ! quanto é doce n'um momento santo
Mirar risonha tua fronte linda !
E de teus labios a tremerem rubros
Ver os sorrisos de volupia infinda !

Bem sei, meu anjo : não terei a gloria
De um dia, ao menos, teu amor gozar,
Nem de teus labios de volupia cheios
Ouvir as phrases de me apaixonar.

Ah ! não consintas que minh'alma afflicta
Vá sepultar-se em cimenta dôr !..
Ao triste bardo que te rende culto
Vem c'um sorriso dar-lhe o teu amor.

M. B.

Jurisprudencia.

Pedimos a attenção dos jurisconsultos para o seguinte caso :

« Em cumprimento do despacho retro, certifico que a consulta a que se refere o supplicante é do theor seguinte :

Senhor —Mandou Vossa Magestade Imperial e por aviso de 24 de outubro findo, que a secção de justiça do conselho de estado consultasse com seu

DATA INCORRETA

MUTILADO

parecer sobre a petição documentada, em que o juiz de direito Gervasio Campello Pires Ferreira, representa ao governo imperial, e pede reparação da injustiça e violencia, que está soffrendo, em virtude da resolução n. 762 de 4 de setembro ultimo, pela qual a assembléa legislativa da provincia do Piauhy decretou sua demissão.

A secretaria de estado expoz e discutio os factos na longa informação, que se acha entre estes papeis: e dessa informação deduzio o conselheiro director geral as seguintes conclusões:

« Ficou demonstrado, que a demissão do juiz de direito Gervasio Campello Pires Ferreira, foi o resultado de um escandaloso plano, com o fim de afastar esse magistrado, cuja remoção não se teria conseguido pelos meios regulares.

« Que não tendo lei do processo, a assembléa legislativa provincial do Piauhy inserio em seu regimento disposições especiaes, adoptando-as quasi sem discussão e precipitadamente, para o julgamento de factos anteriores.

« Que o presidente da provincia não contrariou pelos meios ao seu alcance o procedimento da assembléa, e até reconheceu na pronuncia um effeito que o regimento não declarara expressamente.

« Que o reclamante não commetteu crime, nem o facto imputado, quando criminoso, podia ser punido com a pena de perda do emprego.

« Que o decreto n. 762 de 14 do mez passado pode ser annullado, por falta de base para a condemnação, e por contrario ao preceito do acto addicional. Entendo, portanto, que deve ser concedida a reparação consistindo ella no perdão desde já, para que o reclamante possa voltar a sua comarca, e nos outros meios tendentes a recolloca-lo na posição em que se achava. A graça não lava a culpa: dorme a pena e não a sentença, mas o decreto citado é lei, e como tal pode ser revogada pelo poder competente. Existe o precedente da resolução n. 110 de 2 de julho de 1840, que declarou nulla e de nenhum effeito a lei da assembléa legislativa provincial de Sergipe, demittindo o bacharel Manoel Joaquim de Souza Brito do lugar de juiz de direito da comarca da Estancia

« Assim convirá que, resolvido o perdão, se remettam estes papeis á assembléa geral para deliberar sobre a subsistencia do acto da assembléa do Piauhy.

« Directoria geral, 2 de outubro de 1871.—André Augusto de Padua Fleury. »

A secção de justiça do conselho de estado concorda com estas conclusões, e não vê senão no perdão indicado o remedio contra as nullidades e injustiça, que ressumbram do acto da assembléa provincial do Piauhy.

Vossa magestade imperial mandará, o que fôr mais justo.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 3 de novembro de 1871.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Carlos Carneiro de Campos.—Barão das Tres Barras.

2.ª Secção da secretaria de estado dos negocios da justiça, em 23 de outubro de 1875. — José da Costa Carvalho. »

Fisco e commercio

Desde o dia em que me convenci que as repartições fiscaes do consumo provincial excediam os limites que a lei n. 1,179 marcou, e que a provincia vinha a soffrer muito pelos embaraços do seu commercio para a *direcção deste* não se collocar na base fundamental da justiça; corajosamente me expuz em publico, defendendo os interesses e direitos da classe a que tenho a honra de pertencer, fazendo para tal fim não pequenas despezas com as publicações.

Expondo o que entendi, sem pedir nem ter-me utilisado de idéas ou esclarecimentos de pessoa alguma, muito prazer tenho em dizer que não assignei de cruz; não faltei com o respeito aos empregados e á lei, patenteando os absurdos que se praticavam e que era preciso evitar, consciente do erro em que proseguia a *directoria da Associação Commercial*, tornei me imparcial, unico meio de poder-lhe ser util.

Regulando as minhas forças e procedimento pelas forças e feitos de outros homens na sociedade, entendi ser meu dever reagir; o homem que se preza, repugna servir-se e utilisar-se do trabalho e honras que lhe não pertencem, e não se serve de meios vis, porque, com muito trabalho e pensar, consegue o que deseja.

Não é para mim estranha a guerra surda que a maioria dos meus collegas de negocio tem feito e continuam a fazer-me. São cavalheiros que por interesse preparam instrumentos! A calumnia é a sua arma favorita de alcance tão grande, como são mesquinhos e ridiculos os feitos dos homens na sociedade, que com ella combatem a lealdade e franqueza.

Vamos apreciar o *Jornal da Tarde* do dia 14, na secção particular, em que se lê:

« *Ao Sr. Corga.*

Constando-nos que o Sr. Corga declarou no Recife que o *Jornal da Tarde* nada publicaria a seu respeito, porque o Dr. C. Villela lhe devia *favores de dinheiro*, apressamo-nos em declarar que isto é falso, e a pedir ao Sr. Corga que apresente ou prove o seu allegado. Recife, 14 de janeiro de 1876.—J. M. Carneiro Villela. »

No meu modo de pensar houve mysteriosa mão a preparar uma intriga entre mim e o Sr. Villela, e por isso lhe fiz a seguinte carta, logo que fui sciente:

« Illm. Sr. J. M. Carneiro Villela.—Não sendo eu assignante do *Jornal da Tarde*, foi a razão por que só hoje, ás 9 horas da manhã, é que fui sciente da declaração e pedido que V. S. se dignou fazer no indicado *Jornal* do dia 14, e tambem como os meus afazeres me privam de lêr as outras folhas, não sei se a mesma declaração e pedido fez nestas.

Em virtude do exposto, e respeitando a assignatura de V. S., cumpre-me responder, e o faço pela forma seguinte:

Não tenho a honra de conhecer pessoalmente ao senhor, e nunca V. S. me pedio dinheiro ou favores; tambem não declarei no *Recife* ou em parte alguma que o *Jornal da Tarde* nada publicaria a meu respeito. Dando assim a V. S. a mais ampla satisfação que farei publicar, espero de V. S. o obsequio de indicar o nome de pessoa ou pessoas que lhe fizeram a revelação de palavras que nunca proferi; com o que muito grato lhe ficará por tal serviço o venerador e criado de V. S.—*Antonio Francisco Corga*.

Recife, 15 de janeiro de 1876.

Fazendo uma resposta leal, era o que me competia, e como não costumo apegar-me a teias de aranha, não me importei com as palavras «*constando nos, e apresente ou prove o seu alegado*», e ás 11 horas procurei pessoalmente o Sr. Vilella e lhe fiz entrega da carta. Nesse dia andara pelas casas do trapiche a pedir assignaturas para o *Jornal da Tarde*, disse-me o caixeiro do Soares do Amaral, que lhe tinham pedido que assignasse o jornal, porque ia escrever-se contra mim e que recusou assignar, mas que Duarte Amaral & C., assignara-o; desejando eu saber se tambem tinham pronunciado as mesmas palavras a Duarte Amaral & C., a elles me dirigi e disse-me o socio Joaquim Duarte Simões, que não sabe, mas que assignaram nesse dia a folha, porque o Sr. Mendes lhe pedio que assignassem o *Jornal da Tarde* que defendia o commercio.

Não sei se existe a prevenção contra mim, e por isso só faço tenção voltar á imprensa no fim deste mez, desempenhando a obrigação a que me impuz, com relação ao recurso sobre o consumo da manteiga, que da decisão do thesouro provincial levo para o Exm. Sr. presidente da provincia.

Recife, 17 de janeiro de 1876.

Antonio Francisco Corga.

Escola Central

Annexa ao Internato Pernambucano. — Director, Manoel Alves Vianna.

Está aberta esta escola. O ensino continúa a ser dado segundo o systema americano e programma já publicado.

A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas a qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

Theophilo Ottoni,
Administrador geral interino

Devendo ter lugar, ás dez horas do dia 22 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, o officio funebre que o partido conservador desta provincia resolveu mandar celebrar, em manifestação de pezar pela morte de seu distincto chefe, o Visconde de Camaragibe, a commissão encarregada de realisar esse pensamento, convida a assistir a esse acto religioso a todos os membros do mesmo partido e agradecerá as demais pessoas que a elle se dignarem comparecer.

Recife, 14 de Janeiro de 1876.=Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.=Dr. João José Ferreira de Aguiar.=Manoel Clementino Carneiro da Cunha.=Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.=Francisco Raphael de Mello Rego.

COLLEGIO
DO
SS. Coração de Jesus
SOB A DIRECÇÃO DE
Josephina B. da C. Souto-Maior
24—RUA DE PAYSANDU'—24

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á Passagem da Magdalena, em um predio expressamente construido para este mister, e com as precisas condições hygienicas, abrio as suas aulas no dia 11 do corrente.

Com um professorado escolhido, e seguindo o plano da Escola Normal, a directoria esforça-se por satisfazer aos pais de suas alumnas e collocar o seu estabelecimento em uma altura que faça honra a esta provincia.

Collegio de N. S. da Saúde
Para o sexo feminino

A directoria deste estabelecimento de educação, scientifica aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico em geral, que, a contar do dia 7 de janeiro dará começo ao curso de instrucção do novo anno lectivo. Participa outro sim, que o dito estabelecimento, sito á rua do Hospicio n. 4, mudou-se para a excellente casa, outr'ora collegio de Santo Amaro, sita na mesma rua n. 10.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo
Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso de instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º anno.

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º anno.

LEITURA. — Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3. anno.

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇAO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— PHYSICA.— ARTES E OFFICIOS.— } Prelecções aos alumnos.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal, instrumental e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro. O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.
21 = Rua do Imperador = 21
1.º andar.

Neste estabelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção; a saber: a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade; francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se; assim como: bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

Santissima Trindade
COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.
20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—; Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Doenças do estomago.
GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comda. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uaamnãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-he de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.
Praça do Recife, 17 de janeiro de 1876.
A's tres horas da tarde.
COTAÇÕES OFFICIAES.

Milho — 60 rs. o kilo.
Couros salgados seccos, do norte — 392 rs. o kilo, sabbado.
Soberanos — 8$950 cada um.
Desconto de letras — a 9 0|0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15........	412:615$039
Idem do dia 17	55:709$858
	468:324$897

Descarregam hoje 18 de janeiro de 1876.

Brigue inglez — *William Balls* — carvão despachado para o 1º ponto.
Lugar americano — *Joseph Wilde* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, no caes do Brum.
Palhabote americano — *Anna M. Dickenson* — varios generos para alfandega.
Barca franceza — *Fidelité* — (atracada) telhas, cimento e gesso para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue italiano — *Elena Drago* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.
Escuna ingleza — *Ripple* — farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 17 Á 22 DE JANEIRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—411 rs. o kilo.
Café escolha ou restolho — 560 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 392 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 17 de janeiro de 1876.
O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.
O 1º conferente—José Amancio da Cunha.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 17 de janeiro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Patacho americano *Anna M. Dickenson*, entrada de New-York em 15 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Arados 1 caixa a Hawkes & C. Assucar 25 barricas e 100 ditas meias aos consignatarios.
Bacalhão 200 barricas e 150 ditas meias aos mesmos.
Breu 150 barricas a Fernandes da Costa & C.
Banha 99 barris a Magalhães & Irmão, 50 a Araujo, Cruz & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 25 a José Joaquim Fernandes & Irmão.
Cadeiras 1 volume aos consignatarios. Candieiros e pertenças 9 volumes aos mesmos. Cabos 22 volumes aos mesmos. Carne de porco 5 barris aos mesmos. Dita de vacca 5 barris aos mesmos.
Estopa de calafetar 5 volumes aos mesmos.
Farinha de trigo 200 barricas aos mesmos, 500 a José Duarte das Noves.
Kerosene 100 caixas a Domingos Alves Matheus, 200 a Araujo, Cruz & C., 1,700 aos consignatarios.
Leite condensado 6 caixas aos mesmos.
Objectos diversos 2 volumes á companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Papel de embrulho 1,000 resmas aos consignatarios. Piano 1 caixa a R. Eichbaum.
Rodas para carro 40 aos consignatarios.
Tecidos 5 caixas a B. Thomson & C.
Velas 4 caixas á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Cangica 2 saccos a Fraga, Rocha & C.
Fumo 8 caixas á ordem, 2 caixas e 23 pacotes a Corbeniano de Aquino Fonceca, 2 caixas, 20 e 10 pacotinhos a Carlos Alberto, 100 rolos a Antonio Pereira Vilella, 20 a Joaquim José de Azevedo, 100 e 76 pacotes a Beltrão & Filho, 15 surrões a Bernardino de Senna Pontual.
Mate 1 caixa a Fraga & Rocha. Machinas de costura 3 caixas a Soares Leite Irmãos.

Carga da Bahia.

Alhos 30 canastras a Fraga, Rocha & C.
Café 210 saccos á ordem. Charutos 4 caixas á ordem. Chapéos de sol 3 caixas a Oliveira & Irmão, 1 a Francisco H. Ferreira.
Fazendas 10 caixas á ordem

Escuna ingleza *Ripple*, entrada de Trieste na mesma data e consignada a José Jacome Tasso, manifestou:

Aço 100 cunhetes á ordem.
Farinha de trigo 2,124 barricas ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE JANEIRO DE 1876.
Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Eastern Queen*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 442 saccos com 33,150 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Prid of Channel*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue hespanhol *Christina*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 325 barricas com 24,880 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,763 ditos de dito mascavado.
— Na barca portugueza *Felix*, carregou: para o Porto, J. J. de A. Machado 16 saccas com 1,178 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou: para o Porto, L. J. Silva Guimarães 20 barricas com 2,196 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na escuna portugueza *Aguia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, E. R. Rabello & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Penedo*, carregou: para Aracajú, J. de Oliveira Mello 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *G. dos Anjos*, carregou: para Macáo, F. A. Ferreira Novaes 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15.......	9:023$331
Idem do dia 17.............	272$442
	9:295$773

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 15............	16,978
Idem no dia 17	
Primeira porta.......	271
Segunda porta.......	456
Terceiro porta.......	1,141
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição	50
Dito da alfandega.........	
	18,896

SERVIÇO MARITIMO.
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 15............	7
No dia 17...............	
	7

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 15............	6
No dia 17...............	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15.......	11:591$341
Idem do dia 17........	409$980
	12:001$321

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15.........	114:269$444
Idem do dia 17..	5:324$350
	119:593$794

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15......	2:373$832
Idem do dia 17........	546$547
	2:920$379

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 16.

Bahia e escala— Vapor brasileiro *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga varios generos.

Navios entrados no dia 17.

Bakers Island—81 dias, barca americana *Emma C. Beal*, de 566 toneladas, capitão G. A. Bailey, equipagem 13, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Boston.
Trieste—61 dias, escuna ingleza *Ripple*, de 163 toneladas, capitão John Morrish, equipagem 8, carga 2,124 barricas com farinha de trigo; a ordem.
Portos do sul—6 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 59, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Cysne do Vouga*, capitão Guilherme Augusto Vidal, carga assucar e outros generos.
Santos—Brigue portuguez *Aprigio*, capitão Antonio da Pena, carga assucar.
Portos do Norte— Vapor brasileiro *Ceará*, commandante segundo tenente Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 29.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 12 do corrente, manda fazer publico que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 27 do andante, para serem arrematados por quem menos fizer, os moveis precisos para as escolas do sexo masculino, no Porto da Madeira, comarca de Olinda, e do sexo feminino, na ilha dos Ratos, Capunga e estrada nova de Beberibe, constante da relação abaixo transcripta.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 17 de janeiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Relação dos moveis necessarios para cada uma das escolas mixtas, creadas por acto da presidencia da provincia, de 9 de novembro de 1875, nos lugares Ilha dos Ratos, Capunga e estrada nova de Beberibe e Porto da Madeira.

4 mesas de amarello, envernisadas, pés torneados, duas gavetas, tendo 1,m03c de comprimento, 0,m73c de largura e 0,m78c de altura cada uma.
4 estrados de louro com 1,m05c de comprimento, 1,m45c de largura e ,m11c de altura cada um.
4 cadeiras de amarello, de braços, envernisadas, com assento de palhinha.
8 cadeiras de amarello, envernisadas, de guarnição, com assento de palhinha.
16 mesões de amarello, envernisados, sendo oito de 2,m2c de comprimento, 0,m43c de largura e 0,m71c de altura na frente com uma elevação de 0,m5c para o fundo e oito com iguaes comprimentos e largura 0,m68c de altura e 0,m5c de elevação para o fundo, acompanhando cada mesão quatro tinteiros de louça e igual numero de quadros envernisados para traslados.
24 bancos de amarello, envernisados, com assento de madeira, segundo o systema americano, pés torneados, com 0 m33c de largura, sendo oito de 0,m45c de altura, oito de 0,m43c e oito de 0,m41c.
4 quadros envernisados de preto, com moldura de amarello, para exercicios de arithmetica, tendo 1,m0 de base sobre 0,m9 de altura, com pés de fórma triangular.
16 cabides de amarello, envernisados, contendo dez tornos cada um.
3 theares de amarello, envernisados.
4 ecrivaninhas de metal amarello.
4 jarras com cocos de metal branco.
4 regoas de jacarandá, envernisadas, com 0,m88c de comprimento e 0,m05 de largura.
24 ourinoes, sendo 6 para cada escola.

O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães. Estava com a rubrica do inspector geral da instrucção publica.—Conforme—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 81.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livres de direitos e sujeitos ao imposto da capatazia, 7 encapados contendo 28 caixinhas com chá da India, das quaes 16 se acham com algum toque de avaria por môfo, pesando 337 kilos liquido legal e avaliadas por 1:628$833, e que foram abandonadas aos respectivos direitos por Antonio Marcelino Monteiro & C.

Alfandega de Pernambuco, 17 de janeiro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 10 de corrente mez em diante, para o pagamento que é devido a Recife Drainage Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, interessando todos os contribuintes das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife e Boa-Vista; e da collocação de apparelhos, encanamento, differença daquelles e concertos occorridos nesse mesmo semestre, em predios daquellas freguezias.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1876. — O administrador, Eduardo A. de Oliveira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho no dia 21 do corrente mez promove, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra sob as condições do estylo, dos seguintes objectos do material da armada:

40 almotolias de folha, 100 kilos de agua-raz, 100 metros de baêta, 200 metros de baetilha para cartucho, 40 pares de dobradiças de ferro, de cruz, 40 pares de dobradiças de ferro, de canto, 20 pares de dobradiças de metal, de canto, 60 kilos de fio de vela, 40 kilos de fio de algodão, 20 fechaduras de ferro, de broca, 400 kilos de graxa do Rio Grande, 12 limas chatas de 0,m2, 60 limas chatas de 0,m4, 36 limas chatas de 0,m25, 12 limas chatas de 0,m125, 60 limas meia canna de 0,m4, 12 limas meia canna de 0,m125, 24 limas triangulares de 0,m15, 12 limatões quadrados de 0,m35, 400 folhas de lixa de vidro de ns. 4, 5 e 6, 50 kilos de merlim, 2,000 kilos de oleo, 600 pucaros de folha, 20,000 pregos de ferro de batel, grande, 20,000 pregos de ferro de batel, pequeno, 20,000 pregos de ferro, de assoalho, 20,000 pregos de ferro caibraes, 20,000 pregos de ferro ripares, 100 kilos de pregos de cobre, de batel, 100 kilos de pregos de cobre, ripares, 40 kilos de seccante de zinco, 40 meios de sola da terra, 1,400 kilos de tinta branca de zinco, 80 tubos de metal de 2,m12 de comprimento e 0,m069 de diametro, 100 remos de faia de 4,m270, 100 remos de faia de 4,m575, 100 remos de faia de 4,m380 e 80 remos de faia de 5,m185.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 17 de janeiro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 14º anniversario da sua fundação e o 222º da restauração de Pernambuco no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no convento de S. Francisco desta cidade, são convidados para semelhante effeito, em assembléa geral, todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações populares, litterarias, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto.

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-n'o ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores da memoria; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

A palavra será dada: 1º aos socios do Instituto; 2º aos oradores das commissões presentes; 3º aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem.

Secretaria do Instituto, 15 de janeiro de 1876.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Recebedoria de Pernambuco
Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Francisco da Silva Nunes, Antonio José Dias, Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Directores do Banco Commercial de Braga, Domingos Alves de Azevedo, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, G. O. Mann, Guilhermina da Silva, Justino José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim José Pinheiro Machado, João Antonio Garcia, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Gonçalves Franco Filho, José Joaquim Correia, José Victorino Camongir, Lima Morã & C., Libania Auta da Proença, Liborio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Moreira de Araujo, Mariana Ferreira Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José Loureiro, Miguel Gomes de Figueiredo, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel Pereira Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo.

Correio de Pernambuco, 13 de janeiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco paga o 5.º dividendo na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de sezembro proximo passado.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, paga o 44.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, e na razão de 8$500 por acção.

Administração dos correios de Pernambuco, 15 de janeiro de 1876.

Relação da correspondencia registrada sem valor, que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio da Cunha Soares Guimarães, Antonio José de Santa Anna, Anna Felicia da Annunciação Lima, Antonio Bispo de Souza, Antonio Epiphanio de Carvalho Pimentel, Antonio Casedemont, Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, B. Burk, Caetano da Silva Azevedo, Ceciliano Mamede de Almeida, Eduardo Carlos Ferreira da Silva, Redacção do Encouraçado, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, Francisca Candida da Silveira Cardozo, Francisco Borges da Silva, Francisco Antonio José da Silva, Francisco Alves Cavalcante Camboim, Giacomo U. Rmar, Guilherme José Machado, Herculano Cesar Ottoni (2), Innocencio Peregrino Rabello Braga, João de Araujo, José Luiz de Azevedo Oliveira, Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, Joaquim Soriano Madero, José Vicente de Lima, João José Pereira, Jezuino de Souza Martins, Joaquim Francisco da Costa, José Bezerra Cavalcante, João Francisco de Almeida Guimarães, Joaquim Candido Ferreira Lisboa, Jovino Antero de Cerqueira Maia, João Anacleto Damasceno, José Ferreira Pinto, João Jacyntho Guedes de Lacerda, José Pedro de Souza, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, José Francisco de Araujo Lima, Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, Maria da Conceição da Boa-Morte, Marcolina Furtado de Mendonça, Manoel Francisco de Arruda Fraga, Manoel Francisco de Moura, Marcolino Alves de Souza, Pelagio Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Rufina de Oliveira Freire, Sebastião Ottoni Marques, Umbelina Moreira das Neves, Vicente de Moraes Mello, Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 18 do corrente, ao meio dia, uma caixa de madeira envidraçada, contendo artigos de mindeza, apprehendida ao mascate João Florillo, que exercia aquella profissão sem a devida licença; achando-se a mesma avaliada em 47$720.

Consulado provincial de Pernambuco, 11 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Garantia de capital
Para remissão do serviço militar.

Chama-se a attenção dos Srs. interessados para ás condições no verso das suas cautelas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz saber, que no dia 18 do corrente, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã, o Ilm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de outubro a dezembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte-pio-portuguez
Conselho fiscal.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. conselheiros e mais membros do conselho fiscal desta pia instituição, a comparecerem terça-feira, 18 do corrente, pelas 7 horas da tarde, na sala de nossas sessões, em cumprimento do imposto pelos nossos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do monte-pio-portuguez, 14 de janeiro de 1876.

Antonio Guedes Valente,
1º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro I, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:
« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.
Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe

Dando-se frequentes questões entre conductores e passageiros, por entenderem estes que, na viagem de uma estação á immediata, viaja se *gratis*, e para se evitar ditas questões, declaramos: que em artigo nenhum dos estatutos e regulamentos desta companhia se autorisa passageiros *gratis*, excepto áquelles que teem passe. De qualquer dos pontos extremos da linha á Encruzilhada se paga meia passagem, e desta aos extremos outra meia passagem, seja qual for a estação em que entrar ou descer o passageiro. Recife, 14 de janeiro de 1876.—O gerente,

L. J. de Miranda.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Dividendo.

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas, para do dia 15 do corrente em diante, virem receber no escriptorio da companhia, o 2.° dividendo na razão de 6 por cento ao anno ou 6$000 por acção, correspondente ao semestre que terminou em 31 de dezembro proximo passado; bem assim são igualmente convidados os possuidores das acções preferenciaes, no valor de 40 000$ emittidos o anno passado para acabamento das obras, conforme foi autorisado pelo decreto imperial n. 5,714 de 19 de agosto de 1874.

Previne-se que os pagamentos serão feitos das 9 horas da manhã ao meio dia.

Escriptorio da companhia, 13 de janeiro de 1876.

O secretario,
João Joaquim Alves.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que, em vista do que determina a presidencia em officio de hontem, se tem de proceder ás 12 horas do dia 18 do corrente a arrematação, perante as commissões respectivas, dos generos e mais objectos abaixo declarados, para fornecimento do presidio de Fernando.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas selladas e as amostras dos objectos dellas. A despeza da conducção até a final entrega dos artigos aceitos no arsenal de guerra, correrá por conta do arrematante.

Farinha de mandioca, 300 saccos, contendo cada um 80 litros.
6 calices de vidro de duas onças.
6 copos de dito para agua.
1 jarro de louça com bacia para lavatorio.
100 tijelias de louça.
10 kilos de manteiga ingleza em latas de 500 grammas.
30 kilos de farinha de tapioca.
1 punção para marcar calçados.
5 kilos de caparrosa.
6 duzias de limas chatas de 10 pollegadas.
50 orinóes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1876.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 20 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	81$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado	400$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29.	240$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada.	235$00
Idem n. 63	207$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1° andar do sobrado n. 27 (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.° andar do sobrado n. 14.	240$000
Travessa da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14.	60$000
Rua larga do Rosario.	
2.° andar do sobrado n. 24.	420$000
Travessa da rua da Cacimba.	
Idem n. 5.	200$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1876. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

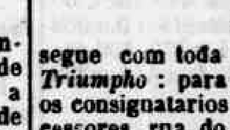
Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chargeurs Reunis.

Roga-se aos senhores importadores de carga pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar, dentro de seis dias, a contar do da descarga nas alvarengas da alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias. Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 de janeiro corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommendas, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompto a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Hàvre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,

VILLE DE SANTOS
Commandante Bugault.

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo:

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dito de dito.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

HENRI IV
Commandante Beullenger.

E' esperado dos portos no sul até 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
predio e sitio á rua de Luiz do Rego n. 41, em Santo Amaro das Sallinas

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1° andar.

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Neves Filho, competentemente autorisado, faz leilão, no seu escriptorio, de um predio de pedra e cal, com 3 janellas de frente, com commodos para familia, com sitio arborisado, terreno proprio, com 110 palmos de frente e 1,900 de fundo prestando-se, á edificação pelas ruas que passam no centro e fundo do mesmo sitio, passando a linha de bonds na frente.

Os pretendentes que quizerem examinar poderão entender-se com o referido agente, que lhes dará todas as explicações necessarias, á rua do Vigario n. 21.

LEILÃO
HOJE

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1° andar.

O agente Neves Filho, competentemente autorisado, faz leilão no dia referido do seguinte:

Um piano de armario, de Blondel, 1 lindo lustre de vidro, para gaz, 1 encanamento e registro para dito, diversas arandellas, 1 adereço com lindos brilhantes, 2 interessantes relogios para cima de mesa, 2 ditos para algibeira, colheres de prata, para chá e sôpa, 1 oculo de alcance, para noite e dia, jarros, lanternas, 1 grande volume da historia de Portugal, desde muito antes da fundação da monarchia, candieiros para kerosene, machinas para costura, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO
DE
moveis, e diversos vidros
HOJE
A's 11 horas
Na rua de S. João n. 27.
CONSTANDO DE:

Uma mobilia de amarello, com tampos de pedra, muito bem conservada, 1 meia commoda de amarello, 1 marqueza de dito, 2 espelhos grandes dourados, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, 1 relogio de porcelana dourada, 1 redoma com flores, 1 lavatorio, 1 cabide e diversos enfeites.

Uma mesa de jantar, 1 armario de pinho para louça. 2 garrafas de crystal, 3 pares de garrafinhas, 1 mesinha de ferro, 1 dita redonda, 2 cadeiras de balanço, 5 pannos de crochet e outros muitos objectos de gosto.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou, de todos os moveis acima, que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Burlamaqui

LEILÃO
DE
ferragens e miudezas
Sendo:

Machinas de costura, machados americanos, enchós, esporas polidas, ferros para cortar capim, canivetes, tesouras grandes e pequenas, coadores para café, assucareiros, colchetes, alfinetes, fivellas, botões para punhos, ditos de osso, de madreperola, de louça, pretos, de seda e de velludo, brincos pretos, voltas de borracha, pulseiras, adereços de tartaruga de diversas qualidades e larguras, galões, babadinhos, entremeios bordados, bicos de seda e de algodão, quadros, espelhos grandes e pequenos, binoculos, fitas de sarja, ditas de gorgerão, côres sortidas, lapis pretos e de côres, cordão, linha de novello, fita de linho, nozes, com pequenos estojos para costura, aberturas de esguião, collarinhos, bonecas de cera e de louça, finos extractos de Rimmel's, Lubin e outros, banha em latas, sabonetes, Elixir Odontalgico, e outras perfumarias de acreditados fabricantes, e tambem algumas fazendas.

QUARTA FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

Pelo agente Burlamaqui, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO
DE
MOVEIS
QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Na rua do Marquez do Herval n. 153, antiga rua da Concordia.
CONSTANDO DE:

Uma mobilia de amarello, 1 espriguiçadeira, quadros, lanternas, 1 redoma com flores, 1 relogio de cima de mesa, 4 figuras de porcelana, 1 mesa de jantar, 6 cadeiras de amarello, 2 ditas de faia, 2 marquezas, jarros de porcelana dourados, e outras muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

O agente Martins fará leilão, por autorisação, dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados.

A'S 11 HORAS.

Feira Semanal
DE

differentes cofres de ferro, toilettes de mogno e jacarandá, carteiras para escriptorio, camas francezas, aparadores de jacarandá e amarello, camas para crianças, guarda louça, secretarias, santuarios, quadros diversos, machinas de costura, fiteiros, camas de ferro, berços para crianças, rewolvers, costureiras, vidros, louça, candieiros a gaz, objectos de ouro, relogios de parede, de cima de mesa e algibeira, grande quantidade d trastes avulsos, miudezas, quinquilharia e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 20 do corrente
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
Armazem do Olympio

LEILÃO
DE
moveis, joias e mais artigos pertencentes á massa fallida da viuva Bastos
QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, o que abaixo se declara, pertencente á massa fallida da viuva Bastos:

Um sofá de amarello, 1 dito de jacarandá, 2 consolos de dito, 2 ditos de amarello, 2 cadeiras de balanço, de jacaranda, 22 cadeiras de guarnição, 2 marquezas de amarello, 1 mesa elastica de dito, 3 aparadores de dito, 2 guarda roupas, 1 armario pintado, 1 cama de amarello, para casal, 1 toilette de jacarandá, 2 commodas de dito, 2 lavatorios de amarello, 1 par de lanternas, 10 cadeiras de amarello, 1 mesa de amarello sobre cavalletes, cadeiras de balanço, americanas, 1 carteira de amarello, louça e algumas peças e trem de cozinha.

Joias.

9 colheres de prata, 1 cordão de ouro, 1 pulseira de dito, 1 dita de dito, com cabello, 1 trancelim de dito, 1 par de brinco de camafêo, 1 alfinete de dito, 11 colheres de prata para chá, 1 salva de dita e 1 tesoura com ponta de dita.

LEILAO
QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A' rua Direita n. 51.
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Neves Filho, competentemente autorisado, fará leilão, no dia e hora acima mencionados, do seguinte:

Um piano, 1 guarda-roupa, 1 mobilia de amarello, marquezões, cadeiras de amarello e jacarandá, bancas de dito, carteiras, espelhos, presepe, mesas redondas, figuras de porcelana, toucador de mogno, cadeiras de balanço, 1 cama franceza, e diversos objectos que estarão patentes á vista dos Srs. compradores.

A' rua Direita n. 51.

LEILÃO
DA

casa terrea, meia agua, e sitio n. 5, na Baixa Verde.
Uma pequena casa de taipa e sitio n. 3, no mesmo lugar.
Um dito devoluto, defronte, no mesmo lugar.
Um dito, com principio de edificação, no mesmo lugar.
Um dito devoluto n'Agua Fria.

Massa fallida de José da Costa Bispo
QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

O agente Martins, levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as casas e terrenos, pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

No armazem da rua do Imperador n. 16
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Importantissimo
Novo leilão

Da mui bem montada fabrica de sabão, denominada Saboaria do Recife, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas e artigos do escriptorio, como abaixo se declara, pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Sabbado 22 do corrente

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1.
ás 11 horas da manhã.

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão, na referida saboaria, o seguinte:

O predio em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes, o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo; tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vista para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12, cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneos para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina ou serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para deposito de gordu as, 1 machina para cortar sabão, movimento de machinas e caldeiras, mechedores, baldes e outros objectos indispensaveis; artigos de escriptorio, cofre, repartimento, etc, etc.

Um armazem de pedra e cal contiguo á fabrica, tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo [illegible] frente, á rua do Brum, 73 1/2 palmos, á rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 1/2, o outro 2,082 ditos.

Um terreno murado, paredes dobradas, em altura de receber coberta, portas largas, de arcadas etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 1/2, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 1/2 ditos.

Um grande armazem de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, com 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo de frente 127 palmos e de fundo 372 ditos, sito á rua do Barão do Triumpho. Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de poder qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque neste edificio; acha-se devidamente montado.

Uma serraria a vapor que caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio tambem se vendeaa, assim como o guindaste de grande força em perfeito estado.

Os senhores pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar com o mesmo ramo de negocio: tambem são convidados a examinarem a plante da saboaria e dos demais edificios, pois acha-se em mão do referido agente.

Novo leilão
DE

1 optima casa assobradada situada no centro do terreno entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro, tendo a frente para o nascente, com terraço e gradil de ferro, com os commodos seguintes: saleta de entrada, grande sala de visitas, magnifica sala de jantar, sala para recreio e 4 grandes quartos com janellas.

Sabbado 22 do corrente.
A'S 11 HORAS
Em continuação ao leilão da fabrica.

DEPENDENCIAS DO LADO DO SUL

Sala de engommar, dita de copa, cozinha, quartos com apparelhos, estribaria para 3 cavallos, quarto para feitor e criados, tendo mais por cima desses commodos 1 sotão com diversos quartos para dormida de escravos.

DEPENDENCIAS DO LADO DO NORTE

Uma sala grande com sahida para a rua Sete de Setembro, e por cima um excellente sotão com quartos e estes com janellas, deposito de agua e banheiro.

Sendo a casa assobradada, o pavimento terreo pode servir para dormida, visto que é todo ventilado, ladrilhado e cimentado. Possue jardim para uma e outra frente, sendo que um delles tem um lago com repuxo.

Esta casa torna-se recommendavel não só pela posição em que está situada, como tambem por ter sido ha pouco construida com toda a solidez e elegancia.

O agente DIAS, devidamente autorisado, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a referida propriedade, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os pretendentes podem desde já examina-la, e para qualquer esclarecimento que precisarem o agente dará.

Grande
LEILÃO
DE
PREDIOS

Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

Terça feira 25 do corrente
SENDO:

Uma casa sita na Passagem da Magdalena, com sitio, n. 52.
Uma dita terrea sita na rua Direita dos Afogados n. 21.
Uma dita na Estrada Nova.
Quatro ditas sitas na rua do Tambiá ns. 6, 8, 12 e 14.
Uma parte do sobrado do becco da Lama, rua de Domingos José Martins n. 82.
Uma casa terrea sita no lugar de Bemfica n. 64.
Uma dita em Olinda, rua da Senzalla em Santa Thereza.
Uma dita na rua da travessa do Freitas n. 5, em S. José.
Uso fructo da casa da rua do Vigario n. 16, por 12 annos, a contar de 1870.

O agente **Martins** fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos predios acima, pertencentes á massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

O leilão terá lugar
No armazem da rua do Imperador n. 48
A's 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 16.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade: trata-se na rua do Imperador n. 77, 3° andar.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga las, dirija se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— A rifa B. corre com a terceira loteria de janeiro.

— Os Srs. Antonio Soares Pinto & C. queiram mandar pagar a armação que compraram em 14 de outubro de 1875, promettendo em um papel que passaram, pagar 10$ em oito dias, e não o têm feito até o presente, certos de que em quanto não o fizerem, verão seus nomes neste jornal.

— O advogado José Bernardo Galvão Alcoforado roga encarecidamente a qualquer de seus collegas, em cujo poder e por ventura esteja o 1° volume da obra de Macedo, direito commercial, o 2° diccionario de direito commercial de Gouger e Merger, o 1° volume do repertorio de direito criminal por Maurin, 16 e 34 do repertorio de Dalloz, o 2° volume de Lobão Notas de Mello e o tratado de direito emphitheutico por Lobão, o favor de mandar entregar ditos volumes: no escriptorio do dito advogado se compram os volumes da legislação brasileira de 1835, 1839, 1845, 1857, 1861, 1863, 1864, que se extraviaram na sua collecção.

— PRECISA-SE de um homem que entenda de trabalhar em um sitio e que saiba andar com carroça, para tomar conta de um sitio, e que dê fiador á sua conducta: na rua do Marquez de Olinda n. 64 se dirá quem precisa.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

—O Sr. João Francisco do Rego Maia, que mora ou morou na rua do Pires n. 38, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse mutuo.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira, que seja fiel: a tratar na rua do Livramento n. 36, 3° andar.

= A 6 do corrente mez de janeiro de 1876, fugio do engenho Itapirema de Cima, comarca de Goyanna, termo de S Lourenço de Tejucupapo, do capitão Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, o escravo crioulo de nome Jeremias, côr preta, bastante ladino, estatura regular, secco do corpo e pés, pernas finas, tendo nos pés algumas rachaduras, provenientes de cravos, barba não muito espessa, com bigodes baixos, falla baixa e um tanto compassada, quando falla inclina a vista para baixo, bom carreiro, andar banzeiro; como seja muito ladino, talvez que raspe a barba, mude o nome e se inculque como forro, offerecendo-se de carreiro em algum engenho, como já o fez em uma outra fugida, que ha annos fez. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou nesta praça aos Srs. Leal & Irmãos, no escriptorio de commissões na rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 56, que serão generosamente recompensados.

— PRECISA-SE de uma ama livre para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 33, 1° andar.

— ALUGA-SE a loja, o primeiro andar e sotão da casa terrea n. 56 na rua da Restauração, outr'ora Guia: a tratar na mesma rua n. 54, padaria.

— PRECISA-SE de um pequeno com pratica de taverna: na rua do João do Rego n. 8.

— ALUGA-SE a casa da rua da Cadeia-nova n. 53, na campina do viveiro do Muniz, está muito bem pintada e caiada, e é barato o aluguel: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— ALUGA-SE dous escravos aptos para todo o serviço e principalmente para algum sitio, do que teem bastante pratica: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, 2° andar.

— Aluga-se uma casa com sitio no lugar Torre, perto da ponte e da estação dos trilhos urbanos de Apipucos: nesta typographia se dirá com quem se trata.

— O abaixo assignado tendo justo e contratado comprar ao Sr. Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, o seu deposito de massas, á rua do Livramento n. 31, livre e desembaraçado de qualquer onus, previne a quem se julgar credor da mesma a apresentar seus titulos no prazo de 3 dias a contar da data deste.

Recife, 17 de janeiro de 1876.
Joaquim Custodio Fernandes.

— A commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco, vende com consideravel abatimento a execução apparelhada contra Gabriel Antonio, hoje cont a seus herdeiros, e que pode ser examinada no cartorio do escrivão Manoel Maria.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa n. 163 da rua da Aurora, tendo excellentes commodos e grande quintal: a tratar no primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 71.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora do Mondego, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Crespo, casa n. 12.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1° de Março n. 23.

— ALUGA-SE o 2° andar da rua do Marquez de Olinda n 26: a tratar na loja.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

A M A Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para certos serviços de casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15, ou na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia: á rua do Cabugá n. 2 B.

Ama Precisa se de alugar uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar, para casa de duas pessoas: na rua do Vigario Thenorio n. 14, segundo andar, prefere-se escrava.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: a tratar na Passagem da Magdalena, com a respectiva professora, ao pé do sobrado grande.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Concordia n. 229.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e fazer todo serviço para pouca familia estrangeira: á rua da Conceição n. 58.

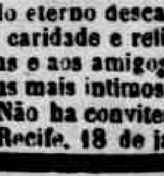
AMA Na rua do Hospicio n. precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem agrandando.

José Antonio de Carvalho.

Antonia Mariz da Fonceca Carvalho, convida a todos os parentes e aos amigos de seu fallecido marido, José Antonio de Carvalho, para ouvirem a missa do primeiro anniversario do seu fallecimento, que terá lugar no dia 19 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã; e desde já se confessa grata áquellas pessoas que comparecerem ao referido acto

D. Donatilia de Figueiredo Baptista Vieira

Francisco Baptista Vieira, sua sogra, cunhadas e cunhados, pungidos de dôr pelo passamento de sua sempre chorada esposa, filha e irmã, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao seu enterro, e as convidam para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no dia 18 do corrente (terça-feira), ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da villa de Jaboatão; pelo que ficarão muito agradecidos.



Luiz Duprat participa ás pessoas de seu conhecimento e amisade que falleceu seu presado irmão Bernardino Duprat, cujos restos mortaes acham-se depositados na capella do cemiterio publico, onde hoje pelas 4 horas da tarde se hão de fazer os ultimos suffragios pelo eterno descanço da sua alma. Para este acto de caridade e religião convida, pelo presente, aos seus e aos amigos do finado aos quaes antecipa os seus mais intimos agradecimentos

Não ha convites particulares.
Recife, 18 de janeiro de 1876

Criados

Em Ponte d'Uchôa, sitio n. 21, do Gibson, precisa-se de uma criada e de um criado que deem fiador de sua conducta.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.° de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava	— 10$900	cada palavra mais	— 4$350
Portugal	— «	— 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— «	— 14$500	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra	— 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « «	— 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « «	— 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra	— 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— » «	— 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.° de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.° de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

Grande liquidação de fazendas
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,
Loja de Marques Pereira &

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.
Saias brancas, bordadas a 4$000.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

ALBERTO HENSCHEL & C.
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 3 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

GARANTIA NACIONAL
Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2° andar.

ATTENÇAO.
CABELLEIREIRO FRANCEZA.

M. Luiz Chautin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS
Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos élementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervosas, as Dores de estomago, as Névralgias, Euxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS e NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de **JEAN BOURGEAUD.**

O unico medicamento d'este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticos e Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVLE 1867
PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia.......... de OPOPANAX.
Agua de toucador.......... de OPOPANAX.
Sabão superfino.......... de OPOPANAX.
Pomada finissima.......... de OPOPANAX.
Oleo superfino.......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo.......... de OPOPANAX.
Pos de arroz.......... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.......... de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer. No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NOROUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS.*

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.

Substitue com vantagem o SABAO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON
(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficácia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provém de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, approvadas pela **Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas, nos enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado á reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Comtudo deve se notar que, para que estas preparações produzem o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor de que a nossa.

Os Sñrs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia, sendo a sua efficácia superior á de todos os outros, no curativo das affeições pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchite, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em Pernambuco : Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

Collegio de N. S. do Amparo

Dr. Carlota Augusta Belfort, directora do collegio com a denominação acima e sua adjunta D. Francisca Augusta Belfort, participam aos senhores pais de familia, que se acha aberto o mesmo collegio desde o dia 11 do corrente, e rogam aos mesmos senhores e a todos em geral, que as coadjuvem com a sua protecção, garantindo todo capricho e perfeição no ensino, educação e tratamento das alumnas. As materias de ensino constam: de instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, geographia, piano, desenho e todos os trabalhos manuaes, proprios de uma senhora, como costuras, crochet, bordados de branco, lã, froco, ouro, etc.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna: na rua de Santa Thereza n. 30.

AVISO.

Uma senhora da Suissa Francezo, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Wogueiin Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacia

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

conhecidas pelo nome de

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO

para curar:

VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual

peitoral balsamico do distincto e illustre professor

dades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope

Resulta das observações colhidas pelas summi-

DE VAUQUELIN

XAROPE e MASSA

CURADOS PELO

TOSSE E DEFLUXOS

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, dis M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

Agua Florida
de
Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo bne no toucador das senhoras de destincção, e no ganho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica e ver, é de uma rara efficacia em todos os casos de asvenecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertinas, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

CASA.

ALUGA SE a casa n. 113, á rua da Concordia, com bom quintal, e tem 2 quartos no mesmo quintal; a casa está dividida de forma que serve para 2 moradores, querendo; pavimento terreo e andar: a chave para ver está na venda que fica defronte, no recanto.

Escrava

Quem precisar alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34, a tratar com F. Guimarães.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

Padarias.

As verdadeiras gigas proprias para estes estabelecimentos: vendem-se na rua estreita do Rosario n. 5 e 7.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

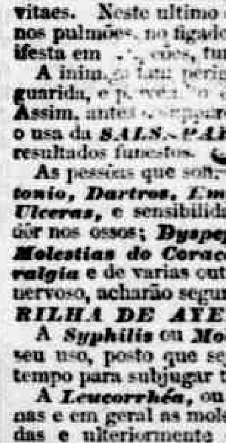
Ala Ville de Paris
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 48
Antiga rua Nova.

Com este titulo abre-se nestes poucos dias um grande estabelecimento de roupas francezas, para homens e meninos, tanto de brim como de casemira.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico desta capital, tudo quanto desejarem em roupa para homem e meninos, feito com todo o esmero e elegancia. Os proprietarios deste estabelecimento tendo em vista satisfazer uma das maiores necessidades dos habitantes desta provincia, entenderam abrir este estabelecimento filial a sua grande casa de Paris, onde fabricam por sua conta propria, as mercadorias que teem a honra de exporem á venda.

Affirmam vender pelo menos que lhes seja possivel, afim de obterem uma grande numero de freguezes.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, tem sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatães. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em ..., ..., tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se lave da guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes que appareçam os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões*; *Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

FUNDIÇÃO DO BOMMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Eixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapora.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e o francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. I. M. Rego.

Criado.

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar, precisa-se de um com urgencia, prefere se escravo.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

COLLÈGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AVISO

O Sr. José Duarte da Silva Lobato tenha a bondade de vir á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, a negocio que V. S. não ignora, sendo que não venha, declara-se o negocio.

CASA

Aluga se a casa n. 155, na Soledade, Caminho Novo, perto da estação do caminho de ferro, tem muitos commodos, bom quintal, boa agua, tem banheiro e gallinheiro de pedra e cal fechado á have, e muitos arvoredos de fructo: para ver a chave está junto non. 135

Escravos.

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar bem e que seja de bons costumes, e 1 moleque que tenha pratica de copeiro, para casa de pequena familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Ao commercio.

Quem precisar fallar a negocio com Alfredo Prisco Barbosa, póde entender-se com o Sr. José Barbosa de Carvalho, na travessa da Madre de Deus n. 16.

200$000

ATTENÇAO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sabio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA
23=rua 1º de Março=23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

NOTICIA
Todos devem ler
E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo-nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24, A' confeitaria do Campos

MOFINA
Está encouraçado !!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes:

Para senhora.
Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.
Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Encadernação e gammographia de
Miranda & Irmão.
N. 37 -- Rua Duque de Caxias — N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde papel até velli do.
Brocha-se toda a qualquer obra.
Pauta-se e risca-se papel para livros em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.
Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo a gammographia.
Por commodos preços.

Aluga-se

a casa terrea sita no Corredor do Bispo n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

200$ de gratificação.

Fugio no dia 16 do corrente, do engenho—Agua Fria—, pertencente ao Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque, o escravo Adão, com os seguintes signaes: é cabra, estatura regular, barba falhada, tem uma falta de cabello na cabeça, proximo á nuca, tem no rosto, junto ao nariz, uma cicatriz resultante de couce de cavallo, do que ficou com o nariz um pouco chato, tem nas costas de uma das mãos outra cicatriz, produzida por queimadura de fogo, tem falta de dentes na frente, no queixo inferior, pronuncia bem as palavras quando falla, e tem a idade de 37 annos. Pede se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehenderem, de levarem-no aos Srs. Souza, Bastos & C, na travessa da Madre de Deus, ou no Caxangá, ao Sr. João de Barros Silva.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna: na travessa dos Martyrios n. 8.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador: na pharmacia, á rua larga do Rosario n. 34.

Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1º andar, rebate-se cobre na razão de 3 0/0.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Pedido

Pede-se ao senhor que na noite de 6 do corrente levou por engano, da casa do Sr. commendador Raymundo João dos Reis, um chapéo de sol de seda, novo, e de cabo de marfim, o obsequio de mandar restitui-lo ao seu dono, na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Aluga-se

o sobrado de um andar da rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua da Penha n. 29, com commodos para familia: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2598 com 3:000$000, um meio n. 2521 com 200$000, um meio n. 1824 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (173ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (174ª), que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 2521, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (173ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 19 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Preparatorios para exames

José Soares de Azevedo, professor jubilado de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar.
Um curso de lingua portugueza.
Um dito de lingua franceza.
Um dito de geographia.
Um dito de historia.
Um dito de rhetorica.
Um dito de philosophia.

Os estudantes que pretenderem fazer exame nestas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia todos os dias uteis, das 9 horas da manhã até as 2 da tarde.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 14

Estabelecimento de 1.ª ordem

Trabalhos premeados em diversas exposições.—Tira retratos por todos os systemas, garantindo—**semelhança, nitidez e duração.**

Rs. 5$000

em duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos a oleo tamanho natural, assim como magnificos.

Retratos a oleo.

Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.— Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

ATTENCÃO
Apipucos

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, para leccionar primeiras letras, offerece gratuitamente aos senhores pais de familia desta freguezia, que não podem pagar escola para seus filhos, que desta data em diante acha-se aberta a sua aula nesta povoação para os menores daquelles que se acham nestas circumstancias; promettendo para os seus alumnos gratis o mesmo desvelo e perseverança de sua missão, como para com aquelles que são promptos nas suas mensalidades.

Observa em tempo, que só serão admittidos á matricula menores de 5 a 12 annos, e de conformidade com o artigo 70 da lei regulamentar 369, de 14 de maio de 1855; bem como, as mensalidades continuam a 5$, fornecendo a aula aos seus pensionistas todos os objectos concernentes ao trabalho escolar, e igualmente aos alumnos gratis, como sejam: cartas de A B C, taboadas, papel, pennas, ardozias, creões, tinta, lapis, etc.

Apipucos, 17 de janeiro de 1876.

João Francisco Pessoa de Vasconcellos.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBA,
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

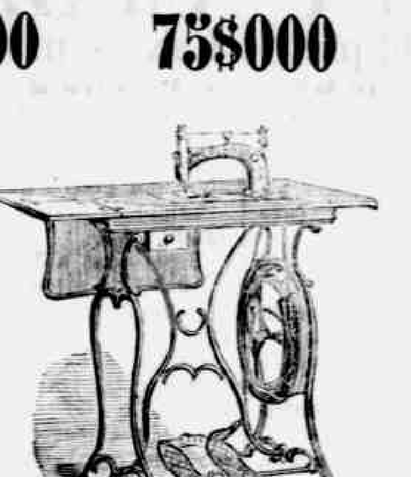
Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtahicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, darthros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34---RUA LARGA DO ROSARIO N.---34
PERNAMBUCO.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. 65$000 75$000 Preços reduzidos. 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



65$000 Alcance de todos AO PARA CHEGAR

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA
Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura
POR
methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, das 11 horas ao meio dia.

Consultorio medico cirurgico
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Collegio de N. S. da Penha, na villa de Gamelleira

O director deste collegio, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, avisa aos senhores pais de familia e a quem mais interessar possa, que as aulas do referido estabelecimento serão abertas a 17 do corrente.

As materias de ensino são: lingua nacional, latim, francez, inglez, philosophia, geographia, geometria, rhetorica, historia universal, desenho, dança, musica, alguns exercicios gymnasticos, e tudo que respeita á instrucção primaria.

Do limitado numero de alumnos internos e externos, que no anno findo frequentaram as aulas deste collegio, foram habilitados para exames publicos: Antonio Wanderley Lins, Manoel Zacharias de S. Lyra, José B. Cysneiro C. Reis, em lingua nacional e franceza; João Felippe de S. Leão, João Manoel W. Lins, Manoel Cyrillo W. Lins Filho, em lingua nacional.

Prestaram exames das materias do 1º anno, de lingua nacional, e foram approvados: Isidro de M. W. Lins, Pedro A. da Silva Ramos, José Felippe Alves da Silva, Francisco P. Cysneiro Cavalcante e João B. Wanderley.

A' vista da reforma completa que soffreram os estatutos e mais regras directorias deste collegio, o qual tambem, para mais commodidades, recebeu mais espaço; espera o abaixo assignado a protecção dos senhores pais de familia, a quem, por isso mesmo, promette cumprir com exactidão todas as funcções de seu ministerio.

Gamelleira, 4 de janeiro de 1876.

O director,
Joaquim Porfirio de Araujo.

Para escriptorio

Aluga-se o 1º andar do predio da rua Primeiro de Março n. 18: a tratar na loja do mesmo predio.

ALUGA-SE

a casa terrea sita no corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

VENDAS.
Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.
NA
Fragata Amazonas
47=rua Duque de Caxias=47

Taverna á venda

Vende-se uma taverna com poucos fundos, bem afreguezada, em bom local, e unica no mesmo, com bons commodos para moradia: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Elementos

de geographia universal, geral do Brasil e especial de Pernambuco, para a infancia escolar da provincia, e de conformidade com o programma dado pela lei n. 1,143 art. 33, § 7, que rege actualmente a instrucção publica de Pernambuco.

Pelo bacharel S. P. de Moraes Pinheiro.

Vende-se unicamente na livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12, a 1$500 o volume de 175 paginas.

VENDE-SE

um armario grande, de pinho, isento do cupim, proprio para guardar louça e para despensa; um par de bancas e mais alguns objectos uteis á uma familia pobre, tudo por preço muito barato: na rua das Calçadas (freguezia de S. José) n. 38.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vendeJoão Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo o frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorin n. 31, armazem.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

O N. 20

Na rua do Crespo n. 20

Grande queima de fazendas baratas.

No n. 20

antiga loja do Guilherme.

Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.

Ditas brancas, com pregas, a 2$000 uma; é barato.

Linho liso de todas as cores, a 320 rs. o covado; no n. 20.

Irlanda de linho parda, para vestido, a 560 rs. o covado.

Alpacas com flores de seda, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores, a 280 rs. o covado.

Cobertores de lã, brancos, com listras aphotographadas de seda, dezenhos novos, a 5$ um; são de 8$000.

Setim preto Macáo, com um pequeno toque de môfo, a 640 rs. o covado.

Linho pardo, com flores brancas, a 700 rs. o covado.

Grosdenaple preto, com boa largura, 1$600, o covado.

Dito imitando gorgorão, muito bom, a 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Popelinas de cores, com listras, grande sortimento, a 640 rs. o covado.

Toalhas alcochoadas, grandes, a 4$ a duzia.

Ditas ditas, mais pequenas, a 3$500 a duzia.

Lãzinhas de quadros a escoceza, a 120 e 160 rs. o covado.

Camponezas brancas e de côres, a 340 rs. o covado.

Linho de cores, com listra branca, a 280 rs o covado.

Meias cruas, para homem, muito boa qualidade, a 4$500 a duzia.

Cortinados bordados a 7$000 um par; no n. 20.

Camisas de linho bordadas, com collarinho e sem ella, a 28$ a duzia; no n. 20 da rua do Crespo.

Setim Macáo de todas as cores, por preços rezumidos.

Brim pordo, a 320, 360 e 400 rs. o covoda.

Baptistas de diversas qualidades, a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Colchas de fustão, campo de cores, a 3$ uma.

Ganga encarnada, lisa, a 360 rs. o covado.

Meias em caixinhas, para senhoras, a 6$000 a duzia.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cortes de cambraia, branca e de cores, ricamente enfeitados, cada um com o seu figurino a 8$; são de 18$.

Alpaca preta, a 320 rs. o covado.

Brim branco de linho, encorpado, a 1$500 rs. a vara.

Brim Angola, verdeiro, a 500 rs. o covado.

Chitas brancas e de cores escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão francez, muito fino, a 5$ e 6$000 a peça.

Algodão marca T, a 3$800 a peça; no n. 20.

Casemira preta, a 1$500 o covado.

E um completo sortimento de fazendas que o n. 20 queima por todo e qualquer preço, por isso é occasião de sortirem-se do bom e barato.

No n. 20 da rua do Crespo, dão-se amostras mediante qualquer penhor: na antiga loja do Guilherme.

O n. 20.

Vende-se

A maior parte do sitio denominado da Bomba na estrada de João de Barros, cujas partes estão na razão de 84 para 100.

Este sitio que comprehende grande extenção de terras, pode-se dizer que está naturalmente dividido em 3 partes: a 1.ª com casa de vivenda para grande familia, estribaria para grande numero de animaes, grande quantidade de fructeiras, como larangeiras de umbigo, selecta, cravo, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, etc.; a 2.ª propria para capim e plantações semelhante, com cacimba e boa agua; e a 3.ª, que se acha em parte dividida por uma cacimba que se communica com a ponte de Tacaruna, com alguns viveiros, e proporções para outros muitos com pequeno dispendio.

O referido sitio está arrendado por 3 annos perante o juiz competente na razão de um conto e um mil réis, obrigando-se o rendeiro a fazer os beneficios de que precisa, sem haver por isso indemnisação alguma: a tratar na praça do Pelourinho n. 3, das 9 ás 5 da tarde.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura*: para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

— VENDE SE uma linda e sadia escravinha de 8 annos, propria e habituada a andar com meninos, e um jogo de espelhos ovaes, grandes: na rua do Caldeireiro n. 82.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de meiim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores mindinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Almanak da provincia

Sahio á luz e acha-se á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco, para 1876, preço enc. 3$, em brochura 2$.

120 RS.

o covado, rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha

Lãzinhas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões modernos, pelo diminuto preço de 120 rs. o covado: na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

Bom negocio

Vende-se uma taverna, tendo uma rica armação e tem poucos fundos, em um dos melhores lugar no bairro de S. José, a casa tem commodos e proporções para um grande estabelecimento, como já foi, ou para moradia, acha-se bem afreguezada, o motivo de seu dono vender se dirá ao pretendente: a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 151.

— Vende-se por commodo preço uma casa terrea de pedra e cal, recentemente acabada, sita á rua Imperial n. 279, em terreno proprio, com cerca de mil palmos de fundo, onde teem de atravessar algumas ruas, com 2 salas, 2 quartos internos e 1 externo, cozinha fóra, cacimba de boa agua, quintal murado com portão e uma meia-agua no fundo: a tratar na rua Imperial n. 275, garapeira.

1:500$000

Vende-se por 1:500$ o sobrado n. 35 da praça de Maurity, na villa de Palmares (Una), que está alugado por 25$ mensaes: a tratar no Recife, no armazem n. 50, á rua do Imperador.

— Duarte Irmãos, em seu novo armazem de fazendas á rua do Bom Jesus n. 63, teem tambem para vender papel e tinta de impressão e verdadeiro cimento Portland.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias ja ordins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

— VENDE-SE uma machina a vapor de gaz, nova, de força de quatro cavallos: na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

— VENDE-SE a metade de uma casa, sita á rua do Nogueira n. 15: a tratar á rua da Assumpção n. 52, das 3 horas da tarde em diante.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade,	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de enveiopes, urrados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes,	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé,	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	0
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$.

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospontos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 – Rua Nova — 28

Fôrmas

Galvanisadas e pintadas; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: no escriptorio do Sr. Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C, rua da Cruz n. 34.

Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

CONVEM LER-SE OS BARATEIROS

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

A saber:

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e sêda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de sêda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderna que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e cores, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, par 440 rs. o covado.

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Sal do Cabo Verde.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca brasileira *Conceição*, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, ou a bordo com o capitão.

O 59

Rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & Companhia.

Algodão azul.

Algodão azul americano com toque de avaria a 240 rs. o covado! é pechincha; previne se aos senhores de engenho.

VENDE-SE

o sitio contiguo a igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas ôcas e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura; é occasião de aproveitar; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20 antiga loja do Guilherme.

Novidades.

Vende-se o seguinte: presuntos inglezes e de Westphalia, salame, carne fumaçada, hervilhas de tres qualidades, lentilhas, sevadinha, sagú em pó e careço, farinha aveia, repolho branco e encarnado a barril e a retalho; tudo isto é novo: na padaria á rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

Bom negocio

Vende-se uma taverna na freguezia do Recife, propria para algum principiante, em virtude de seu proprietario retirar-se para Europa: a tratar na rua de Mariz e Barros n. 8.

Não ha quem possa competir.

Cortes de casemira muito fina, padrões modernos, a 5$000. E' pechincha!

Colchas de fustão de cores muito lindas a 3$000.

Idem de ganga adamascada a 3$000.

Lençóes de bramante a 2$000.

Madapolões muito largos e finos a 4$500 (com 20 varas).

Algodões superiores muito encorpados a 3$000.

Chitas francezas e claras, padrões modernos e finas, a 240 rs. o covado.

E' o 59, rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE SE ou aluga-se uma escrava de 16 annos, cozinheira, com principios de engommado, com muito geito para andar com crianças: a tratar na Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50: a tratar na mesma.

O 59

Alta novidade!

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantasia com figurino por 14$000, em lindos cartões.

Ditos de baptistas muita fina, sendo saia de uma côr e sobre saia de outra, com figurino por 12$000.

Ditos de cretone de ricos padrões modernos, com babados e botões para enfeites acompanhado de figurino por 10$000.

Popelinas muito finas, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado.

Dita escocesas de seda, padrões de muito gosto e fazenda muito fina a 800 rs. o covado.

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

Baronesas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

Dita de quadros com listras de seda, lindos padrões modernos a 440 rs. o covado.

Dita muito fina com padrões modernos a 640 rs. o covado.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, differentes cores a 360 rs. o covado, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Chitas encarnadas com flores pretas, desenhos modernos, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos 400 rs. o covado.

Ditos branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Nova remessa de esguião muito fino a 3$000 a peça, aproveitem.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

Todos estes artigos vendemos por menos de 30 por cento, por termos dado balanço, assim como muitos outros que seria impossivel mencionar.

O 59 da rua do Duque de Caxias

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme.

LOJA

De Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer as despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 500 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Queijos frescos por todos os vapores.

Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial a 1$200 a libra.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

A PROSPERIDADE

Loja de fazendas

32 -- Rua da Imperatriz -- 32

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo comprado em leilão varios artigos por menos 80 0|0 do seu valor, queimam-nos em seu estabelecimento pelos preços abaixo mencionados: chamam portanto a attenção de seus freguezes para aproveitarem a occasião.

Corpinhos de cambraia enfeitados (um pouco sujos) a 1$000.

Leques de sandalo (imperfeitos) a 1$.

Mantilhas brasileiras (de filó de seda) 3$.

Chapéos de palha enfeitados, para menina, a 1$.

Gorros para meninos a 500 rs.

Filó de seda branco, covado, 800 rs.

Dito de dita preto, covado, 1$.

Entremeios bordados, peça, a 300 e 500 rs.

Casaquinhos de seda, pretos, 4$.

Dominós para o carnaval, de todos os preços.

Setim de côr azul e encarnado, covado, 640 rs.

Golinhas pretas enfeitadas a 1$.

Ditas brancas a 3$.

Popelinas de seda de quadrinhos, covado, 720 rs.

Ditas de dita, quadro preto e branco, covado, a 280 rs.

Panno preto fino, covado, 3$.

Casemiras escuras mescladas (novidade) covado, 3$600.

E outros muitos artigos, que tudo queima (sem ser com fogo) por todo o preço.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Attenção.

Vende se a taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 31, junto a caixa d'agua, por seu dono querer retirar se para Europa a tratar de sua saúde.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes	17$000
Meias caixas	9$000

Na rua do Amorim n. 37.

MUTILADO

SCIENCIAS E ARTES

APRECIAÇÃO DO PROJECTO SOBRE O MELHORAMENTO DO PORTO DE PERNAMBUCO, APRESENTADO PELO SR. HAWKSHAW.

Tendo o ministro d'agricultura, commercio e obras publicas contratado o engenheiro inglez o Sr. Hawkshaw pela importante somma de 16:000 libras sterlinas, para ir estudar os portos de mar de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Campos, e Rio Grande do Sul, acaba este mesmo engenheiro de apresentar os seus projectos e planos ao governo imperial.

Ancioso, como estava por ler o parecer do Sr. Hawkshsw, que é considerado como especialista, nesta materia, não deixei de prestar a devida attenção ao seu trabalho, mormente na parte que trata do melhoramento do porto de Pernambuco.

Antes de encetar a apreciação desta parte de seu parecer, devo dizer que em mim não se move o simples desejo de discussão, mas aquelle que tem por fim elucidar questões graves e momentosas pela sua inportancia, não só scientifica, como economica.

Na primeira parte do seu parecer acerca do porto de Pernambuco, o Sr. Hawkshaw começa por fezer a descripção do mesmo porto. A segunda parte trata das vantagens commerciaes. A terceira diz respeito ás necessidades commerciaes. Sobre este topico elle diz que as duas principaes necessidades do porto de Pernambuco, reduzem-se, em primeiro lugar, a construir caes ou moles com a profundidade d'agua sufficiente para evitar as grandes despezas de carga e descarga em alvarengas ; em segundo lugar, a profundar a entrada do porto, principalmente no baixo de Breguedê, e alargar o canal opposto á parte commercial da cidade. Reconheceu tambem a necessidade de um ancoradouro mais abrigado para os navios que, por seu grande calado, não podem utilisar se delle.

Apontou tambem o rochedo submarino, como inconveniente á navegação dos navios de calado superior ao admittido : e bem assim a conveniencia de se estabelecer um dique, ou um plano inclinado para reparar e limpar os navios. Na quarta parte passou revista a todos os planos até então publicados em folhetos, sem a menor critica ou apreciação. Na quinta e ultima parte apresentou o seu systema recommendado :

Na descripção do porto, que é o objecto da primeira parte, o Sr. Hawkshaw quasi que se limitou a uma simples descripção physica e geographica ; não examinou a causa da sua obstrucção, apezar de saber que a dragagem, ahi feita por espaço de mais de vinte annos, tem sido improficua e dispendiosa. Tambem não ligou muita importancia ao movimento das arêas, que é a causa primordial da obstrucção, sobre que se deve basear todo o melhoramento do porto, visto como, é a accumulação constante das arêas fluviaes, que obstrue a barra e forma bancos nos pontos onde ha enfraquecimento de corrente.

O Sr. Hawkshaw tomou em consideração as differenças de tempo da preamar em diversos pontos do rio, e notou que esse phenomeno é de importancia, ao passo que, sobre as obstrucções das arêas no porto, o seu movimento e d'onde ellas provém, nada desenvolveu e apenas se limitou a dizer que os materiaes, que constituem o baxio de Breguedê vem do mar, segundo *crê*.

Se o Sr. Hawkshaw não ousou affirmar isto, é certamente porque não tem um juizo formado sobre a procedencia das arêas, que constituem o baxio, juizo que depende de factos de observação e de estudo pratico do movimento das arêas fluviaes. N'isto foi elle consciencioso, não quiz affirmar aquillo que elle e nem seus ajudantes não observaram e nem estudaram.

Seria por falta de tempo ou porque elle não ligou importancia alguma ao movimento das arêas fluviaes ?

Se é assim, reunio o Sr. Hawkshaw todos os dados sobre uma materia tão importante, como é a desobstrucção do porto de Pernambuco, e sobre a qual assenta o seu melhoramento ?

E' o proprio engenheiro quem se encarrega de dizer que suas observações, sobre o movimento das arêas se limitaram a um estudo mui perfunctorio, e por isso apenas, diz, *crer* que as accumulações do baxio de Breguedê vinham do mar.

Se o Sr. Hawkshaw tivesse sido testimunha ocular do movimento das arêas fluviaes, se tivesse observado que os trabalhos das dragas, na escala que se tem feito, teem sido improficuos até hoje, se tivesse mesmo observado que feito a dragagem sobre um ponto, a excavação desapparece após uma cheia ou mesmo ás fortes correntes dos refluxos das aguas vivas, estou convencido que esses factos teriam actuado no seu illustrado espirito, e que outro seria o seu systema recommendado.

Se o Sr. Hawkshaw não fez um estudo profundo sobre a obstrucção do porto de Pernambuco, senão envestigou, com aquelle tino de um especialista abalisado, todas as causas, que concorrem para que o mesmo porto não tenha um fundo tal, que seja accessivel aos navio de grande calado, visto consistir n'isso o melhoramento desejado, e sobre o qual reclama incessantemente a Associação Commercial, me parece que o systema recommendado não póde ser considerado como um trabalho completo ; não inspira mesmo confiança, e nem póde ser tomado em consideração pelo governo imperial.

Esperei sempre que o Sr. Hawkshaw, sendo um especialista nesta materia, como o considero, e que tendo conhecimento de todos os projectos, até então publicados em folhetos, fizesse uma apreciação de cada um d'elles, mostrando os seus defeitos ou a sua exequibilidade com aquelle criterio e consciencia de que se julga profissional. O Sr. Hawkshaw assim não procedeu, contentou-se somente com a nomenclatura dos projectos na ordem em que foram publicados, com a indicação das obras que cada um contém, sem adduzir-lhes uma sequer apreciação que ao menos denotasse que essa serie de projectos tinha actuado em seu espirito investigador, visto que elles demonstram a importancia que tem tido a questão do melhoramento do porto de Pernambuco.

Ora, se S. S. não entrou na apreciação dos projectos, que enfileirou no seu parecer, e nem comparou com o seu systema recommendado, fazendo sobresahir as vantagens de seu systema sobre os outros projectos, qual a razão porque os encorporou ao seu parecer ?.....

N'isto só vejo uma razão plausivel, e é que S. S. não quiz gastar o seu tempo em fazer essa apreciação, porque estre os inglezes *time is money* ; e a pequena quantia de 16:000 libras esterlinas não o convidava a perder o seu precioso tempo com essas ninharias.

Referindo- Hao seu systema recommendado diz o Sr. pawkshaw que circumstancias contribuiram seara que elle alterasse as suas informações anteriores, visto que, a propria cidade mudou consideravelmente, e que entre outras obras, o barão do Livramento construio uma bacia para uso de pequenas embarcações, e levantou telheiros exactamente no local escolhido por Mr. Neate para o canal que projectava. Diz mais que uma grande zona do terreno vizinho foi tambem concedido ao caminho de ferro do Limoeiro.

Não posso atinar quaes teem sido as mudanças *consideraveis*, porque passou a cidade do Recife, depois da publicação do projecto do Sr. Neate, que concorresse tão poderosamente sobre o espirito do Sr. Hawkshaw para que elle alterasse as suas informações anteriores.

As obras do barão do Livramento, e a cocessão do terreno á estrada de ferro não são tão importantes, que viessem pôr embargos á uma obra de utilidade publica, como é o melhoramento do porto ; e se assim acontecesse, as leis do paiz viriam em seu auxilio.

Já se vê pois que estas não foram as razões que actuaram no espirito illustrado do Sr. Hawkshaw.

Diz ainda que chegou á conclusão que é desnecessario construir, em Pernambuco, docas servidas por comporta, porque é muito reduzida a oscillação da maré, e des de que a doca é disnecessaria, o canal proposto por Mr. Neate, perto forte do Brum, e perfeitamente dispensavel e sobre isso não póde haver discussão plausivel.

Ora, se o Sr. Hawkshaw chegou á conclusão de serem desnecessarias as docas servidas por comporta, por ser reduzida a oscillação da maré e por consequencia dispensavel o canal proposto, parece á prima face que esta deveria ser a razão logica e fundamental para que elle alterasse as suas informações anteriores, e não o motivo allegado de ter a cidade mudado consideravelmente, e bem assim a existencia das obras do barão do Livramento, e a concessão do terreno á estrada de ferro do Limoeiro sobre o local do canal proposto.

Quem, porém, acompanhasse a discussão havida entre o Dr. Barros Barreto e Mr. Neate, sobre a abertura do mencionado canal, e a opposição energica do mesmo Dr. Barros Barreto, opposição que echoou até o senado, veria que a razão, dada pelo Sr. Hawkshaw, de alterar as suas informações, não foi tambem a allegada, porque não era preciso que elle viesse a Pernambuco para conhecer que a oscillação da maré, sendo reduzida eram desnecessarias as docas e por consequencia desnecessario o canal proposto. Essa oscillação consta do projecto do Sr. Neate, e para o qual elle devia prestar a sua attenção.

Se esta não foi a razão, como está claramente provada, qual seria o movel que o obrigou a alterar as suas anteriores informações ?

Não é preciso grande esforço para se descobrir essa razão, attenta a exposição e conclusão emanada de seu proprio parecer, como passo a demonstrar.

Tendo o governo imperial enviado ao Sr. Hawskshaw o projecto do Sr. Neate, para dar o seu parecer, entendeu este eminente engenheiro que o mencionado projecto devia ser approvado, concordando com a abertura do canal proposto, apresentando apenas pequenas alterações ao mesmo projecto.

A' vista desta solução, o governo louvando-se nos conhecimentos technicos e praticos do Sr. Hawkshaw, pretendia adoptar e approvar o projecto do Sr. Neate sobre o melhoramento do porto de Pernambuco.

Foi neste tempo que o Sr. Dr. Barreto, reconhecendo o perigo, que um tal projecto accarretaria á cidade do Recife, publicou alguns artigos, provando exuberantemente as fataes consequencias da abertura do canal proposto no projecto do Sr. Neate e approvado pelo Sr. Hawkshaw.

A publicação desses artigos não deixou de produzir os devidos effeitos, e tão bem deduzidas fozam as razões ahi expendidas, e com tal acerto, que no senado o fallecido marquez de Olinda, comprehendendo a força dessa argumentação, não trepidou elevar a sua autorisada voz contra o referido projecto.

A' vista da discussão e opposição sobre o projecto, o governo mandou que o Dr. Gabaglia désse o seu parecer, o qual foi contrario á adopção do projecto Neate.

Foi portanto em consequencia dessa energica opposição, que a approvação do projecto não teve lugar.

Do fica exposto se deduz claramente que a discussão suscitada sobre a abertura do canal foi o unico motor que concorreu para que o Sr. Hawkshaw tenha mudado de opinião acerca da abertura do mencionado canal, e não as razões que elle apresentou com seu parecer, como acima ficou logicamente provado.

Se, porém, esta deducção não é uma verdade, e sim o que affirma o Sr. Hawkhsaw, então é o mesmo engenheiro quem se condemna, como vou ainda demonstrar por suas proprias palavras. Diz o Sr. Hawkshaw :

« Cheguei á conclusão que é desneeessario construir, em Pernambuco, docas servidas por comporta, porque é muito *reduzida a oscillação da maré*, e desde que a dóca é desnecessaria, o canal proposto por Mr. Neate, perto do forte do Brum é perfeitamente dispensavel, e sobre isso não póde haver discussão plausivel. » Como acima já expuz não era preciso a vinda do Sr. Hawkshaw para conhecer que era reduzida a oscillação da maré, porque no projecto do Sr Neate devia existir essas cotas de differença de nivel ; se, porém, essas cotas não constavam no projecto, deveriam ser exigidas, porque sem ellas não se poderia dar parecer sobre um projecto de dóca á comporta ; e se ellas não foram exigidas, poderia o Sr. Hawkshaw approvar semelhante trabalho ?

Ora, supponhamos que á vista da approvação do projecto do Sr. Neate, pelo Sr. Hawkshaw, o governo tivesse mandado executar a obra do melhoramento do porto, e que depois de uma parte executada se reconhecesse que o canal proposto era prejudicial, e que sendo chamado o mesmo Sr. Hawkshaw, elle viesse dizer ao governo o que agora expendeu em seu parecer, que juizo se deveria fazer de semelhante contrasenso ?

O seu parecer não seria a sua propria condemnação ?

Seriam justificaveis as suas allegações, attentas as condições claras e evidentes que acabamos de fazer ?

Certamente que não.

A admittirem-se as conclusões do Sr. Hawkshaw na parte 1ª de seu systema recommendado, é o mesmo que dizer que elle não ligou importancia alguma ao melhoramento do porto de Pernambuco, visto como não procurou examinar, na época em que approvou o projecto do seu compatriota o Sr. Neate, qual era a differença do nivel das marés, base esta importante para o estabelecimento de dócas á comporta.

Na segunda parte do mesmo systema recommendado, elle propõe um cáes que partirá da ponte do Recife em frente ao cáes do Collegio e da repartição do correio, e será prolongado até a estação do caminho de ferro do Recife a S. Francisco. Diz mais que não aconselha a dragagem de profundo canal ao longo da cáes, basta que esse canal estenda-se a 500 metros da ponto. O resto que equivale a 1,200 metros será simplesmente um caminho calçado para a via ferrea.

Este cáes proposto e a dragagem sómente na extensão de 500 metros não realisa nenhum melhoramento no porto, como passo a demonstrar.

E' sabido e a experiencia tem demonstrado que todas as accumulações d'areia veem do rio, e a prova é que trabalhando ahi 2 dragas, de tres para quatro annos, nenhum resultado se tem obtido ; porque as areias são acarretada pelo refluxo das marés e pelas enchentes. Quanto á dragagem neste lugar nenhum resultado se obterá, porque mui proximo estão os grandes depositos de areia, que immediatamente veem supprir a excavação ahi produzida,

Fui testemunha ocular da excavação feita por uma draga junto ao trapiche da Conceição, na profundidade de tres metros pouco mais ou menos, e passado um mez não havia vestigio de semelhante excavação.

O cáes projectado tambem nenhum melhoramento trará ao porto, elle servirá sómente para o caminho de ferro que se prolongará até o cáes do Collegio, porque não havendo junto do cáes fundo sufficiente, ahi não póde á atracar navio algum.

Quando mesmo a dragagem fosse recommendada, ella seria dispendiosa, e póde se mesmo dizer improficua, porque a correnteza do Capibaribe em frente a este cáes, a partir do cáes do Ramos, diminue de velocidade, dando assim origem á creação da corôa d'areia denominada=Passarinhos.

O projecto do Sr. Hawkshaw deixa todo o espaço comprehendido pela corôa dos Passarinhos, tal como está actualmente, inutilisado pelas areias.

Diz mais o mesmo engenheiro, que o mais importante é a dragagem no baxio de Breguedê, e o alargamento do canal, desde a Barra Grande até os novos cáes.

Eis os pontos principaes em que assenta o parecer do eminente engenheiro.

A dragagem, que elle considera importante, tem sido feita ha muitos annos por uma só draga, e desde 4 annos por duas dragas de força superior á primeira ; e, posto que o trabalho tenha sido constante, nenhum melhoramento se tem obtido permanentemente, porque os depositos d'areia supprem facilmente as excavações feitas pelas dragas.

Este facto é uma especie do tonel das Dainades.

Esta dragagem não tem dado resultado algum favoravel, e se ás vezes se obtem uma profundidade maior, depois das dragas trabalharem muito tempo sobre um mesmo ponto, esse trabalho desapparece pouco tempo depois, porque a causa continua a existir, a qual vem a ser, o arrastamento das areias pelos rios, e a formação de depositos, onde a secção de vasão se alarga rapidamente.

Para que a dragagem possa produzir os effeitos desejados, seria necessario que se canalisasse todo o rio, até onde chagasse a acção das marés, de maneira que a secção de vasão tivesse uma certa relação com o movimento das marés, de maneira a conservar um fundo regular em toda a parte canalisada.

Se, porém, se conservar o rio, tal como se acha, fazendo-se apenas a dragagem nos pontos indicados no parecer supramencionado, nenhum resultado se obterá par mais activo que seja esse trabalho, como a pratica desse serviço tem demonstaado á toda evidencia.

E tão conscio desta verdade está o governo, que attendendo á grande somma que se tem despendido em pura perda e em semelhante dragagem, não vacillou em contrátar o Sr. Hawkshaw, afim de obter de seus conhecimentos technicos e praticos, um projecto sobre o melhoramento deste porto, de maneira que o pozesse a coberto destas despezas infructiferas.

Os bons desejos do governo e as despezas que fez com a vinda do Sr. Hawkshaw não foram coroados de bom exito, quanto ao governo : continue com a dragagem nos mesmos pontos que se tem executado até hoje, em pura perda, e faça mais dous cáes, sendo um mais profundo que outro.

Eis em poucas palavras o alpha e o omega do projecto do Sr. Hawkshaw, em que o governo depositava tanta confiança.

A questão do melhoramento do porto de Pernambuco deve satisfazer as seguintes condições : 1.ª Fazer com que o porto tenha uma profundidade de 6 a 7 metros ; 2.ª Estábelecer docas com grande desenvolvimento de caes.

A primeira condição não foi satisfeita pelo projecto do Sr. Hawkshaw, porque o systema, tal como foi aconselhado, tem sido executado por muitos annos, e sem resultado até hoje.

A segunda condição tambem não foi satisfeita, porque elle não soube tirar partido do terreno devoluto que se acha entre o caes do Ramos e o recife.

O melhoramento de um porto qualquer, tem por fim, além de outras condições essenciaes, estabelecer docas com grande desenvolvimento de caes, isto é, ter n'um pequeno espaço, uma baixa com o maior desenvolvimento de caes, proprio á carga e descarga de mercadorias.

Esta é a questão economica do melhoramento de um porto, para a qual eu chamo a attenção illustrada do governo, que tanto deseja satisfazer as necessidades do commercio do porto de Pernambuco.

O Sr. Hawkshaw pouca attenção prestou a esta questão economica, visto como apenas proprõe um caes de 600 metros com profundidade bastante para atracar, carregar e descarregar navios. Quanto ao outro caes, elle é destinado sómente para o serviço do caminho de ferro.

Sabe-se que sobre um kilometro de caes, accessivel aos navios, o movimento de mercadorias durante um anno é de cerca de 180:000 toneladas, cifra esta observada na grande doca de Marselha.

Tratando-se do melhoramento do porto, me parece que a idéa do governo era que esta questão fosse tambem attendida, visto como, hoje se reconhece que a baldeação das mercadorias nas alvarengas sujeita ás vezes ás inteperies das estações, é por demais dispendiosa, e por conseguinte um onus, tanto ao commercio como á agricultura.

Hoje, o commercio de Pernambuco está tão desenvolvido que não se póde crer, que sómente 600 metros de caes, satisfaça as suas necessidades mercantis.

Sendo portanto este porto o melhor da costa ao norte do Brasil, pela sua posição geographica, e attendendo-se ao desenvolvimento do commercio, mormente d'agora avante, que a estrada de ferro do Recife a S. Francisco, vai ser prolongada até a margem do rio do mesmo nome, e que as estradas de ferro do Limoeiro e Jaboatão vão ser construidas, é de prever que o mesmo commercio se duplicará dentro deste ultimo quarto de seculo.

Assim, pois, fica ao alcance de todos, que se interessam por esse melhoramento, que os 600 metros de caes, não sendo sufficientes ao commercio existente actualmente, com mais forte razão deixará de ser daqui a um quarto de seculo.

A questão economica aqui suscitada é de palpitante interesse, visto como, o commercio continuando a ter o mesmo desenvolvimento, que tem tido, o bairro do Recife será insufficiente ao movimento de mercadorias, tanto de importação como de exportação.

Quanto ao quebra-mar fóra dos recifes, segundo propõe o Sr. Hawkshaw, só prestará os serviços indicados quando os ventos forem do norte ou do sul, o que se observa poucas vezes no anno. O vento reinante em diversas épocas do anno é entre nordeste e sueste, raras vezes do norte ou do sul.

Ora, o quebra-mar proposto não impede que os ventos entre nordeste e sueste ahi produzam grandes resacas a ponto de ser difficil, ou quasi impossivel de um vapor ou navio poder atracar.

O exemplo que cita do quebra-mar de Douvres, não pode ser aqui applicado, porque o porto de Pernambuco não está nas mesmas condições physicas e geographicas do mencionado porto.

Em Douvres a acção dos ventos corre todas as direcções, isto é, não ha vento constante, e a maior parte das vezes sopra de terra. A acção das marés não é perpendicular ao porto, pelo contrario, ella se manifesta mui obliquamente á costa, e por isso a existencia de um quebra-mar, perpendicular á costa, serve ora n'um sentido, ora n'outro, de abrigo aos navios.

Em Pernambuco o quebra-mar proposto, sendo perpendicular ao recife, isto é, na mesma direcção em que se manifesta a acção das marés, jámais servirá de abrigo aos navios que o demandarem, porque a acção das ondas e resacas, sobre esse quebra-mar, estabelecerá certamente uma grande agitação nesse novo ancoradouro.

Se o recife, que forma o porto de Pernambuco, serve de abrigo, é porque a acção das marés lhe é perpendicular e tambem as correntes dos ventos durante a maior parte do anno.

Em conclusão, o trabalho do Sr. Hawkshaw não está n'altura dos seus conhecimentos technicos e praticos, elle revela somente que S. S. não ligou muita importancia a esta questão, porque se assim o fizesse, teria dado outro desenvolvimento a esta materia, a que o governo tem escrupulosamente procurado dar uma solução real e definitiva.

Paris, 10 de dezembro de 1875.

Tiburcio de Magalhães.

LITTERATURA

Instituto Historico e Geographico.

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO O DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO

Na sessão magna de 15 de dezembro.

(Continuação)

Em 1840 entregou a provincia a novo presidente, no anno seguinte, porém, reassumio o governo della, como vice-presidente, continuou sua obra de restaurador do Grão-Pará, e em quatorze mezes de administração regenerou as finanças, ordenou e multiplicou obras uteis, expedic regulamentos que deram systema a todos os serviços administrativos provinciaes, tirou do chaos anarchico aquelle mundo do Amazonas, seu amor enthusiasta, e desceu do palacio do governo no meio dos applausos geraes, honorificado pela popularidade mais ardentemente pronunciada.

O general Andrés, mais tarde Barão de Caçapava, tinha sido a mão de ferro a esmagar desabrida, justa ou necessariamente impiedosa, a revolta selvagem ; Souza Franco foi a intelligencia energica e regeneradora que fez do Grão-Pará chaos o Grão-Pará ordem.

Na administração da provincia do Grão-Pará Souza Franco resplendeu como estadista e somo genio creador.

De junho a dezembro de 1847 presidente da provincia das Alagôas em circumstnacias anormaes e arriscadissimas, Souza Franco foi atacado na capital, a que faltavam sufficientes recursos de defeza por Vicente Ferreira de Paula, a quem chamavam o *chefes das maltas* e que avançava á frente de bandos semi-selvagens ; via-se, pois, forçado na hora extrema do perigo a retirar se para bordo do pequeno navio de guerra ; mas os revoltosos não lhe arrancaram uma só das concessões que exigiam ás boccas dos bacamartes e ás pontas das facas affeitas ao crime. Mais tarde e em pungente sarcasmo lançaram-lhe em rosto a sua retirada para aquelle navio, como se fôra honra ou gloria fazer-se assassinar sem proveito da patria, e sem a consciencia do desempenho do imperioso dever.

Na administração da provincia, Souza Franco ainda se illustrou uma vez ; mas a esta cabe menção especial e chronologica, tão extraordinaria foi a épocha, e tão extraordinarios os serviços e os sacrificios do benemerito.

Agora abre-se a têa ao paladino ; eil-o na liça, nas batalhas do parlamento, o lidador se exalta, elevam-se debaixo dos seus pés e ao encontro de sua palavra, os degráos da tribuna, e a tribuna ergue-se immensa, torna-se monte, e o monte chama-se capitolio.

Eleito pela provincia do Pará deputado á assembléa geral na quarta legislatura, Souza Franco toma assento na camara, filia-se ao partido conservador, revela seu bello talento nas discussões ; mas reeleito deputado, deixa em 1843 aquelle partido no zenith de sua influencia predominadora, e generoso se oppõe ás suas exagerações a de vencedor das revoltes liberaes de 1842.

Nas duas seguintes legislaturas, distinguio-se como orador eloquente da maioria liberal, e como abalisado discutidor, principalmente nas questões financeiras ; a 31 de maio de 1848 entra com a pasta dos negocios estrangeiros para o gabinete Paula e Souza, a quem substituio interinamente na pasta da fazenda, durante o mez de setembro até o dia 29, em que este ministerio e a politica liberal perderam o poder. A sessão egislativa de 1848 foi tempestuosa, e para o gabinete de 31 de maio ainda mais afflictiva, pelas discordias intimas dos grupos parlamentares do partido dominante. Souza Franco sustentou na primeira linha a politica e os actos do ministerio, ganhou fóros de estadista ; e realçou a tribuna parlamentar com a sua logica de ferro, e com arrobos de eloquencia.

Dissolvida em 1849 a camara temporaria, começou e adiantou-se a nova legislatura no anno seguinte com um unico deputado liberal no seio do parlamento ; mas esse unico era Bernardo de Souza Franco.

Já o suppunham conhecido ; mas só então o conheceram.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUARTO.

UM PAI DE COMEDIA.

(Continuação do n. 12.)

CAPITULO XI.

AS DUAS AMIGAS.

A's oito horas da manhã parou um carro á porta da casa do conde de Balbôa.

Anna, que ainda não se tinha deitado porque sabia que havia de ser-lhe impossivel dormir, correu á janella, e afastando as cortinas, vio Virginia descer da carruagem.

— E' ella ! disse comsigo, sahindo apressadamente da sala para ir ao encontro da sua amiga, que levou para o seu gabinete.

= Oh ! Fiz-te madrugar, minha Virginia ! Tens frio, não é verdade ? Vem cá, vem cá, senta-te aqui, junto a este bom fogo, perto de mim.

Virginia collocou sobre uma cadeira a sua elegante capa de velludo.

E depois de beijar carinhosamente as faces de sua amiga, sentou-se, dizendo :

= A tua carta poz-me em sobresalto. Que aconteceu, querida Anna ? Aqui me tens, já que me chamas com tanta urgencia.

Anna lançou-se nos braços de sua amiga, desatando n'um pranto,

= Porem, meu Deus ! exclamou Virginia afflicta, porque choras ? O que foi que te succedeu ? Que tens ? Oh ! acalma a minha anciedade.

= Virginia, disse a condessinha levantando a sua formosa cabeça, Virginia, sou muito desgraçada.

= Tu ? deixa-te disso, és uma filha tão querida.

E Virginia, acariciando os abundantes e negros cabellos de Annita com a sua alva e pequenina mão, continuou sorrindo :

= Tiveste alguma pequena contrariedade ? Teu pai oppõe-se a alguns dos teus caprichos ?

— Não, minha amiga, meu pai é hoje o que era hontem, sempre excessivamente bom para mim ; mas a fatalidade prepara o raio que deve destruir a minha felicidade. Vejo-o ameaçador sobre a minha cabeça, temo-o, e sinto me sem forças para esperar tranquillamente o golpe terrivel.

Anna deixou cahir pausadamente a cabeça sobre o peito da sua amiga, a qual cheia de espanto não atinava com a causa de tão profunda dôr.

= Tranquillisa-te, Anna, disse ella com aquella ternura de que era suscseptivel a sua generosa alma. Conta-me as tuas penas se acreditas que posso consolar-te, se confias no amor que meu coração nutre por ti, se me julgas digna da tua confiança.

= Oh ! sim ! Se assim não fôra, não teria eu escripto a carta que dirigi a teu irmão, e que a tua presença nesta casa me prova que elle leu.

= Horacio acabava de separar-se de mim, quando tornou a entrar no meu quarto, sobresaltado, e com a tua carta na mão. Falla pois : dizendo-me que razões tens para estares tão afflicta.

Anna fez um esforço supremo para fallar. Pobre e innocente moça, tinha visto decorrer os annos de sua vida sem que a menor nuvem lhe encobrisse o sol da felicidade ; os terriveis acontecimentos que de repente, como um redomoinho, gyravam em torno della, o perigo imminente a que seu pai estava exposto, punham-n'a fóra de si.

Vendo Virginia, começou a sentir-se sem a precisa coragem para revelar-lhe o terrivel segredo que tantas lagrimas já lhe havia custado, que tantas ainda havia de custar-lhe.

Mas se as suas suspeitas eram certas, se por um desses decretos da Providencia o seu noivo e Virginia eram os filhos perdidos que com tanto empenho procurava o coronel Ems, de que outro recurso podia ella lançar mão para salvar seu pai, senão procurar commover os corações daquelles orphãos com quem tanto tinha sympathisado, que tanto amava, e de quem tudo esperava porque conhecia a bondade de suas almas !

Anna não se lembrava se não do perigo que seu pai corria : esquecia-se de si mesma naquelles instantes de suprema angustia.

O conde de Balbôa era um assassino, um usurpador : nem o titulo, nem a fortuna lhe pertenciam ; porem Anna que despresava o ouro, Anna que lembrava-se das ameaças do coronel e receiava que seu pai fosse arrastado perante os tribunaes, disse comsigo :

= E' melhor que eu revele tudo a Virginia do que as ruidosas trombetas de uma causa celebre espalhem pelo mundo a infamia do conde de Balbôa. Ella saberá o meu segredo, apreciará os meus deveres de filha ; porque, em summa, por muito criminoso que meu pai seja, não posso deixar de amal-o, e amal-o tanto mais quanto maior for o seu infortunio. Cumpramos, pois, os sagrados deveres de filha. Que me importa a minha felicidade, se puder salval-o ? Que me importa a vida se eu conseguir livrar a delle dos perigos que a ameaçam ?

Anna, fortalecida com as anteriores reflexões, ergueu-se como quem se dispõe a sustentar uma luta superior ás suas forças, e abrangendo com um olhar terno e amoroso o bello rosto da sua amiga, disse procurando dominar a agitação do seu peito :

= Virginia, chegou o momento em que os meus labios devem deixar sahir um segredo que requeima o meu coração, perturba o meu somno, perturba a minha felicidade e talvez acabe com a minha existencia.

= Assustas-me, Anna ! exclamou Virginia apertando entre as suas mãos as da sua amiga.

= Ouve, repetio a condessinha : ha quinze dias, eu me julgava completamente feliz O futuro era para mim risonho como uma aurora de estio, formoso como a esperança, tinha todos os perfumes da primavera. Foi por este tempo que Horacio pedio a minha mão a meu pai, e que meu pai cahio gravemente doente. O dever de filha me chamava para perto do seu leito. Quando os medicos asseguraram que o perigo de morte havia passado, como eu me tinha convertido em enfermeira, e seguido as ordens dos medicos que aconselhavam a meu pai o repousa, e não lhe permittiam que fallasse de negocios com pessoa alguma, converti-me em sentinella do seu quarto,

Anna parou, suspirou e proseguio :

= Um dia, apezar das minhas ordens, das minhas supplicas e ameaças, dous homens penetraram no aposento do meu pai. Estava elle convalescente, debil, triste e sentado em uma poltrona junto a uma janella por onde penetravam os brilhantes raios do sol. O aspecto de um daquelles dous homens tinha alguma cousa de repulsivo, mormente por causa da profunda cicatriz da sua testa, da côr muito morena do seu rosto.

= Uma cicatriz na testa ? perguntou Virginia.

= Sim : espera e ouve. Receiei que se tratasse de algum desses negocios de caracter duvidoso, e como meu pai estivesse sobremodo fraco, commetti uma imprudencia, isto é, puz-me a escutar escondida por traz das cortinas da alcova. Ah ! Virginia, Virginia ! O que então ouvi foi talvez um castigo de Deus para punir minha curiosidade ; o que fiquei sabendo de então para cá perturba-me o somno, mata-me a alegria.

E Anna deteve-se e deu um angustioso suspiro.

— O homem da cicatriz era um antigo criado de meu pai, um desses malvados que não recuam ante nenhuma infamia, e cuja vida é um tecido de crimes ; um desses infames que sem outro norte que não seja o vicio, sem outro estimulo que não seja o ouro, nada respeitam. Nessa occasião fallaram de umas crianças roubadas e abandonadas em uma estrada, fizeram propostas vergonhosas a meu pai, porem, este, apezar de ter commettido um desses peccados da mocidade que atormentam até a morte a consciencia, repellio-as com indignação. Parece-me, porem, ao mesmo tempo que o conde de Balbôa receiava muito os infames, cujas propostas não queria aceitar. E sabes o que era que elles exigiam de meu pai ? Exigiam que quando concedesse a minha mão a Horacio pedisse a tua para João Antonio, filho de um dos dous miseraveis instrumentos de que se servio o conde.

Anna mal podia fallar.

A irmã de Horacio, que tambem sentia-se extremamente commovida, procurou tranquilisal a, apertando-a docemente contra o seu peito.

= Ah ! não podes imaginar Virginia da minh'alma, quanto te agradeço a compaixão que te inspiro. Porem ainda não cheguei á parte mais terrivel deste mysterioso drama que é forçoso que saibas para me ajudares, como espero, a conjurar a tempestade que ameaça aniquilar meu pai. Oh ! diz-me o coração que tu me auxiliarás, que, conhecendo a minha desventura e a minha innocencia, serás minha alliada, minha leal amiga, não é verdade, Virginia ?

— Pedes pôr isso em duvida ?

= Obrigada : tens um coração ainda mais bello do que o teu rosto ; és um anjo ! As tuas carinhosas palavras e o teu meigo olhar, animam-me a proseguir na terrivel revelação.

Anna enxugou as abundantes lagrimas que corriam pelas suas pallidas faces, e continuou :

— Cansado de lutar com os seus dous ex-criados que impunham e supplicavam ao mesmo tempo, meu pai recobrou momentaneamente a sua perdida energia e obrigou-se a sahir do aposento. Nos labios do homem da cicatriz notei um sorriso que continha uma ameaça. Durante a hora que durou a luta entre meu pai e aquelles homens, os meus olhos não se desviaram do roste do individuo da cicatriz. Notei que elle tinha uma mobilidade extraordinaria : tão depressa tomava a expressão da candura e da honradez, como a do vicio e da depravação. Tive medo por meu pai, porque aquelle homem que eu julgava capaz de qualquer crime, era possuidor de alguns segredos que, divulgados, comprometteriam muito o conde de Balbôa. Naquella noite foi-me impossivel reconciliar o somno. Pensei muito, Virginia, muito, no que podia acontecer a meu pai que amo de todo o meu coração, e que não posso resignar me a julgar criminoso, comquanto as provas não faltem para convencer-me de tão tristes verdades ! Passei, portanto, a noite na alcova de meu pai. O seu somno foi desasocegado ; de vez em quando vira-o agitar-se na sua cama, como se estivesse soffrendo algum pesadelo horrivel. Então os seus labios entreabriram-se, e algumas palavras que proferiam revelaram-me uma parte do que vim a saber no dia seguinte !

(Continuar-se ha.)

TYP—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.42.

MUTILADO